

ESCOLA DO PERDÃO

<http://www.vitorino.desousa.com>

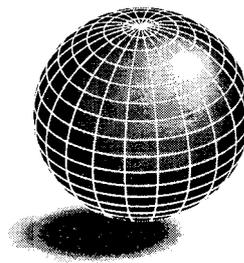


KRYON

<http://www.Kryon.org>

ALQUIMIA DO ESPÍRITO HUMANO

(Um guia para a transição humana para a Nova Era)



Canalizações recebidas por Lee Carroll

LIVRO 3

Explicação acerca do Índice Remissivo

No final do texto encontrará um Índice Remissivo, através do qual poderá localizar, facilmente, os temas listados. Trata-se de um trabalho da tradução portuguesa, pois tal Índice não consta do texto original.

Cada livro de Kryon conterà o seu Índice Remissivo específico. Porém, no sítio da Escola do Perdão, o leitor encontrará o **Índice Remissivo Total**, englobando os Índices remissivos de todos os livros já traduzidos. Sempre que a tradução de um dos 9 livros se concluir, este **Índice Remissivo Total**, será, portanto, actualizado.

Exemplo:

[L3:C01:01] - Esta indicação dentro parêntesis recto exemplifica a referência que encontrará, **no texto do livro**, indicando o início do item referenciado no Índice Remissivo. O código que inicia a referência (neste caso L3) indica o número do **Livro** de Kryon. A parte central do código (C01) indica o **Capítulo** onde se encontra o tema em questão. Por vezes, esta parte central do código surge preenchida pela designação "Pergunta". Os dois algarismos seguintes (neste caso "01"), indicam o **número de ordem** das entradas do Índice, **dentro desse Capítulo**.

[L3:C01:02] Por vezes, "dentro" do texto que faz referência a um determinado tema, surge outro tema "intercalado". Neste caso, o texto surge numa coluna mais estreita, tal como pode verificar por este exemplo. ☐

A encerrar os textos sempre surge o sinal: ☐

Um item do Índice Remissivo será como segue:

Kryon (A sua cor e configuração) - [L3:C01:01] P7

O código a seguir a cada referência (P7), indica a **página** onde se encontra.

AGRADECIMENTO

Ao contrário do que aconteceu com os LIVROS 1, 2 e 9, alguns "Anjos disfarçados de Seres Humanos" colaboraram, entre Maio e Agosto de 2003, na tradução deste LIVRO 3, da versão em castelhano. Os seus nomes terrenos são os seguintes: Ana Prado - Cristina Copolla - Elizabete Rodrigues - Fátima David - Helena Abecassis - Isabel Moreno - Madalena Peres - Neia Cunegatto - Patrícia Bastos - Teresa Guerra.

A revisão do textos foi feita por: Alice Gomes - Elena Lourenço - Eliana Diegues - José Pedro - Nair Pires - Paulo Campos.

Por vezes recorreremos ao original, em língua inglesa, para tirar algumas dúvidas. A ajuda foi dada por: Cândida Loureiro - Isabel Refacho.

Gostaria de expressar - a todos - o meu agradecimento pela sua dedicação e entrega.

Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor/a, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação das partes envolvidas, o «todo» não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa
<http://www.vitorino.desousa.com>
vitorino@desousa.com

Comentários internacionais

“Não estou seguro de saber por que escrevo ou do que estou à procura, mas acontece que um amigo disse-me que devia conseguir o material para vós... , seja qual for o material. Sou o proprietário/director da única livraria e loja de presentes metafísicos que existe na Islândia. Também estou a criar um centro espiritual nos arredores de Reykjavik”.

G. B. - Reykjavik, Islândia.

“Carta aberta a todos os leitores de Kryon: Quero expressar-vos o meu agradecimento (e às pessoas de mentalidade similar) pelos vossos pensamentos e orações relativos a esta zona tão problemática do mundo. A situação política está longe de ser estável. Infelizmente, as coisas com a Coreia do Norte estão longe da resolução. Estou seguro de que todos beneficiaremos das vossas atenções sistemáticas. Espero que o grupo de Kryon continue a ajudar da forma que se sinta induzida a fazê-lo”.

A. P. - Coreia do Sul.

“Obrigado pelos “TEMPOS FINAIS”¹. Desfrutei-o do princípio ao fim. Sou naturopata em exercício e terapeuta biomagnético (cura com imanes). Descobri que o negativo (pólo Norte) é excelente para eliminar vírus. Espero com impaciência, para ler o próximo livro”.

D. M. H. - Austrália

“Andava à procura de livros sobre Reiki e nem sequer pensava nos livros de Kryon quando, de repente, vi os dois livros na estante. A minha mente não teve a menor dúvida: tinha que os comprar. Assim fiz. Comecei a ler e, simplesmente, não consegui parar. Chorei várias vezes, enquanto li o Livro 1, algo que raramente me acontece. Tive a sensação de estar a ler sobre coisas que, de algum modo, já conhecia, e que agora alguém as tinha escrito. Desejo expressar-lhe o meu agradecimento por escrever livros que enriqueceram a minha vida, e espero, com impaciência, receber notícias suas. Não é preciso dizer que mudei muito, desde que aconteceu tudo isto”.

A. C. V. - Holanda

“Alguém trouxe os livros de Kryon para a Alemanha e, de algum modo, acabaram nas minhas mãos. Há já algum tempo que tinha deixado de ler livros, mas os de Kryon ofereceram-me uma chave para utilizar as instruções que nos são dadas nos livros de Ken Carey, ou pelo conhecimento de Rudolf Steiner e Tesla, ou pelos últimos livros de Solara. A energia de Kryon completa esta série oferecida pelo Universo, fornecendo-nos, agora, directamente, formas simples de a utilizar. Adoro a sua clareza e a sua alegria”.

K. P. - Frankfurt, Alemanha

“A minha vida mudou de uma forma incrível, depois do Implante Neutralizador². Não foi, de forma nenhuma, uma experiência agradável, mas passei por ela durante um período de tempo relativamente curto. Estamos completamente encantados por partilhar os ensinamentos de Kryon, nos nossos grupos de trabalho. Chegou o momento de aplicarmos o conhecimento que todos trazemos connosco, e precisamos que no-lo recordem”.

A. B. Nelson - Nova Zelândia

“Sou co-proprietário de uma revista chamada “A Pirâmide”. No último número da nossa revista, que é a única da Nova Era existente na Croácia, escrevi acerca de algumas novidades e dediquei uma atenção especial a Kryon. Entretanto, li os Livros I e II, os quais me agradaram imenso”.

D. P. - Croácia

“Gostaria de expressar o meu agradecimento pelo conhecimento extraordinário e impressionante que nos transmitiram. As mensagens de Kryon, e as suas explicações pessoais são tão claras, completos e consistentes, que não consigo imaginar uma forma melhor de guiar aqueles que já percorrem o Caminho. A minha gratidão a Kryon e a você é ainda maior devido ao facto de eu ser um homem de negócios judeu israelita, profundamente implicado no desenvolvimento espiritual através de trabalho pessoal e de grupo”.

A. D. - Israel

¹ - Livro 1 de Kryon. (Todas as notas seguintes são da tradução portuguesa. As que não forem, estarão identificadas)

² - Nos livros traduzidos anteriormente (1, 2 e 9), foram utilizadas as expressões «Implante Neutro» e «Implante Neutral». Porém, com o tempo, fica claro que a expressão «Implante Neutralizador» pode ser mais explícita.

Obrigado!

De Jan Tober e Lee Carroll

Todos os livros têm uma página em que o autor expressa o seu agradecimento àqueles que o ajudaram. Habitualmente, lê-se a lista dos nomes e não se reconhece nenhum deles, pelo que é muito possível que esta página não seja muito diferente, para si, leitor. Deve saber, porém, que aqueles que colaboram na obra de Kryon estão a tocar a milhares de vidas em todo o mundo. Não é acaso que estas pessoas estejam implicadas neste trabalho. Tome um momento para celebrar esses nomes, e sinta a energia que os acompanha. Cada um dos 18 nomes que se seguem tem um contrato cósmico por surgir neste livro:

Garret Annofsky - Gretchen Aurand - Greg Aurand - Susan Baumann - Karen La Chance - Roger La Chance - Norma Delaney - Barbra Dillenger - Jocelyn Eastland - Janie Emerson - Luana Ewing - Joel Heathcote - Geoffrey A. Hoppe - Ka-Sandra Love - Michael Makay - Petra Mantz - Trish McCabe.

Leu o LIVRO II de KRYON? Não pense como um Humano?

“Esta leitura é daquelas que não se consegue largar o livro até à última página! Quando o leitor tiver terminado, os seus processos de pensamento certamente se verão expandidos para além da simples forma de pensar como um Humano”.
New Age Retailer Bellingham, Washington, EUA.

Prefácio

Alquimia do Espírito Humano

Do escritor...

Bom, aí está o Livro III. Parece que só passaram poucos meses desde que estive, zelosamente, nos limites da razão, prestes a lançar uns escritos estranhos e fantasmagóricos do “mais além”. O resto é história!

O êxito dos livros de Kryon assombrou-me. Há dezenas de milhares de livros “aí fora”, no planeta. Recebemos centenas de cartas por mês..., organizam-se seminários por todo o mundo, realizam-se encontros com famosos profissionais, os quais já admirava e que, agora, são leitores de Kryon, e recebemos ofertas para nos unirmos, para estar, para ajudar. Apesar de tudo isto, Kryon continua a dizer-me: “Nunca te esqueças das advertências. Lembra-te de que Kryon fala aos corações e às mentes da Humanidade, uma a uma. Tu és um deles, tal como os outros”. O que isto significa para mim é evidente.

As minhas advertências de canalização estão mais à frente, neste livro, para que possa conhecê-las. São os postulados ou axiomas do trabalho de Kryon, para mim. Isto significa, claramente, que a minha “unicidade” é idêntica à de todos os outros. “Acalma-te e realiza o trabalho; não olhes demasiado à tua volta, pois isso irá distrair-te”. O meu contrato não é maior do que o seu, seja quem for que esteja a ler isto. Cada um de nós concordou em empreender algum tipo de acção, antes de chegar aqui. O desafio consiste em libertarmo-nos até ao ponto em que possamos encontrar esta busca oculta e pô-la em prática. Dado que cada um de nós faz parte do Todo, digamos assim, alguns reconhecerão Kryon como uma família, e não como uma entidade que tem que se seguir, ou adorar, ou da qual se deva depender para encontrar poder ou paz.

Sinto-me agradecido a todos aqueles que leram os livros de Kryon desta série, que ouviram as gravações e, também, aos muitos que viajaram para participar nos seminários, para se impregnarem com a energia de Kryon e empaparem-se de amor. Agora já sabem que aspecto tenho, como soa a minha voz, tal como também já conhecem melhor como sou como Humano. Não posso ocultar-me por mais tempo no anonimato que desfrutei até há poucos meses (pelo que parece). O meu contrato para o planeta foi Kryon; o meu contrato comigo mesmo foi afrontar o medo do ridículo, tendo como consequência uma potencial perda de amigos, colegas e família. De facto, este trabalho comigo mesmo ainda não parou, e continuo a autodescobrir-me ao aplicar os princípios. Ando a canalizar para a minha experiência quotidiana. Kryon pretende que eu “viva” os níveis que vos estou a oferecer, para poder sentir como é. Suponho que isto é, simplesmente, justo.

Por último, também é conhecido que a minha esposa, Jan Tober, é a outra metade do trabalho de Kryon. A maioria não se apercebeu disso, excepto quem assistiu aos seminários. Os seminários são um lugar onde explico como ela teve a paciência de esperar por mim durante nove anos, ao longo dos quais estive mergulhado na incredulidade, para que, no final e através da lógica, decidisse acerca do intangível... e aceitasse o meu contrato. Ela é, portanto, tão responsável como eu, da minha ligação com Kryon.

Independentemente da forma como ela se tenha apercebido (e sabia que era melhor não me dizer), procurou oportunidades para que a coisa surgisse ante mim de uma forma que eu pudesse aceitar. Foi ela que me levou aos dois médiuns (ambos de passagem pela cidade onde vivo) que, há já três anos, pronunciaram o nome de Kryon numa sessão, e me falaram da minha busca... na qual eu não acreditava nessa altura.

Finalmente, comecei a abrir-me lentamente a algo, que Jan soube desde sempre. Tal como explico nos seminários, este canal/receptor não só traz consigo a sua esposa, mas também a outra metade do trabalho. Jan e eu sempre nos apresentamos juntos, perante Kryon. Nunca fiz um livro ou um seminário sem ela. É certo que eu canalizo e escrevo livros, mas a sua energia impulsiona tudo o que faço. Eu sou o motor e ela representa as rodas, e, por vezes, também a buzina! O nosso veículo forma uma associação que assenta no amor e no trabalho do Espírito. Gostamos de contar às pessoas o que temos aprendido como uma parceria, pois estamos convencidos de que esta informação é valiosa na Nova Energia e aplicável a qualquer tipo de vínculo amoroso.

A medida que for lendo este livro, irá aperceber-se de que todas as canalizações em directo foram realizadas com Jan fisicamente presente, ao meu lado. Isto é importante para a manutenção do equilíbrio entre homem e mulher.

Este livro tem um formato similar ao anterior, no sentido em que volta a ser utilizado, com muita frequência, o formato de perguntas e respostas.

Também explico alguns casos, posto que Kryon deseja que você beneficie da minha perspectiva, enquanto Humano, para mais facilmente compreender as palavras e os significados do Espírito. Desde o último livro acumulei centenas de horas de experiência com Humanos em transição, o que me proporcionou uma sabedoria mais ampla, no que diz respeito às interpretações das mensagens de Kryon e acerca de como se aplicam na vida diária.

A palavra "alquimia" é utilizada no título para representar uma imagem daquilo que o Espírito gostaria que estivesse associado com a Nova Energia, tal como a aplica na sua vida. Agora, encontramos-nos num novo paradigma espiritual. (A palavra "paradigma" começou a fazer parte do vocabulário da Nova Era, e significa "padrão", "modelo". No contexto deste livro, também significa "a forma como as coisas funcionam".) A força da conotação mágica da alquimia funde-se aqui com propriedade, assim como a firme ideia de transmutação.

Kryon fala da urgência do nosso tempo (tema acerca do qual encontrará mais informação ao longo deste livro). Fala, também, da nova capacidade humana, e de que todos nós estivemos metaforicamente "na fila" para estarmos aqui, no planeta, neste momento em particular.

Podemos ser realmente diferentes?

Podemos criar a nossa própria realidade, ou curarmo-nos a nós mesmos?

Absolutamente, sim!

Querido leitor, convido-o a viajar por estas páginas comigo, dentro da comodidade dos seus próprios olhos e dos seus próprios momentos. À medida que for lendo, aperceber-se-á de que o propósito principal da publicação deste livro é oferecer-lhe informação que se traduzirá em instrução, para si mesmo. Não há nada para ser membro, não há nada para que tenha que contribuir, não há nenhuma doutrina com que tenha que se comprometer... e sequer se aplica qualquer castigo espiritual se puser este livro de lado!

A mensagem de Kryon é apresentada na mais pura forma de amor que jamais experimentei. Aqueles que sabem o que pretendo dizer, encontrarão aqui a mesma energia que encontraram no Livro I e no Livro II. A razão é muito simples: trata-se do Espírito que nos fala como um igual, e o amor que se transmite tem, hoje, a mesma energia que teve quando se formou o planeta. A energia é pura, familiar e nada ameaçadora. Se o sentimento lhe produz a sensação de ter regressado a Casa, então, é porque captou, de facto, a verdade acerca de quem você é.

Capítulo 1

Alquimia humana

Saudações. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Neste momento, cada um de vós está numa situação muito interessante. Não é nenhum acaso que estas palavras encontrem uma forma de chegar às vossas mentes e de penetrar nos vossos espíritos, pois todos se encontram numa fase de descoberta. Desde a minha primeira comunicação, há já vários anos, as vossas energias mudaram notavelmente. Agora, estão profundamente imersos numa transição para níveis mais altos, e alguns sentem-se perturbados por se tratar de algo tão grande. Por isso, não começarei esta nova série de comunicações sem vos dizer o quanto são honrados.

A quem ler estas palavras, peço que compreenda o seguinte:

- 1) A palavra “você” refere-se à entidade cujos olhos estão a ler esta frase, agora;
- 2) Sei quem você é;
- 3) Não é por acaso que estamos a ter esta comunicação.

Se lhe digo que sei quem você é, digo-lhe no sentido mais pacífico que possa imaginar. Do mesmo modo que um amigo querido observa cuidadosamente uma multidão e reconhece alguém que ama, eu vejo-o agora e sei qual é o seu nome. Não há nenhuma entidade neste planeta que não me tenha visto, ou que não tenha participado na cerimónia da minha energia, provinda do Grande Sol Central.

Como pode ser isto, pergunta você, dado haver um verdadeiro mar de entidades neste planeta?... Milhares de milhões! Mas eu digo que há muito menos Humanos do que estrelas, e eu conheço todas as estrelas. O seu conceito de comunicação em série e dos números limita-lhe a capacidade para compreender como posso prestar atenção a todos vós, neste mesmo momento. A “estrutura temporal do agora”, que existe para uma entidade universal como eu, dá-me a aptidão para me situar frente a si e dispor do meu tempo, enquanto honro a sua valiosa entidade e lhe ofereço conselho, em amor.

Cada um de vós foi seleccionado para estar aqui, agora. Sim, incluo aqui aqueles que morrem das doenças da floresta e aqueles que morrem das doenças da guerra. Vocês, não só se limitaram a apresentar-se como voluntários para cumprir este dever, mas também o pediram activamente e planificaram o contrato que cumprem presentemente.

Pode parecer estranho que alguns sejam seleccionados para estarem aqui somente para morrer. Se você faz esta pergunta é porque não capta a visão geral da obra em que participa, ou a importância do papel que representa nela - o qual aceitou por inteiro. A obra a que me refiro é aquela que o situa, a si, no planeta como uma entidade todo-poderosa, seleccionada entre inumeráveis outras, para participar no grande acontecimento de se converter em Humano e logo receber tudo o que lhe tem sido ocultado. Além disso, leva consigo a condicionante adicional de nem sequer reconhecer a sua missão ou a dos seus irmãos e irmãs.

Volto a dizer-lhe que é com uma enorme honra que o vejo no período de aprendizagem em que se encontra, presentemente, neste planeta. E aqui está você, sentado, lendo estas palavras de Kryon. Deseja receber informação espiritual pois sabe que algo está diferente, na Terra. Percebe a urgência e a inquietação, e não sabe porquê. Procura por algum grande sinal, ou espera que Deus se sente ao seu lado e lhe ofereça consolo. Espera tudo isto e, devido à dualidade da Humanidade, não reconhece o seu próprio poder, nem quem é, realmente. A verdade, porém, é que se encontra sentado diante do seu servo Kryon!

O meu sócio está impaciente por lhe oferecer a realidade de quem você é, e eu envolvo-o com energia e amor, pois sei, exactamente, tudo aquilo por que você teve que passar durante toda a sua vida. Todavia, não reconhece a sua capacidade ou o seu potencial, ao passo que eu consigo ver a sua grandeza. Você não sabe quem é, mas eu vejo a sua incrível linhagem. Se sabe como as coisas funcionam e leu as comunicações anteriores que lhe dirigi, também deve saber que já passou por muitas encarnações no Universo. Este é o seu serviço e o seu grupo. Em consequência, a sua linhagem é impressionante e torna pequena qualquer outra coisa que a maior parte de nós tenha como sendo as suas cores características.

Neste livro verá, muitas vezes, transcrições das minhas palavras, oferecidas em canalizações em directo, à medida que o meu sócio vai cumprindo o seu contrato, o qual consiste em divulgar Kryon para o seu grande planeta. Algumas das mensagens parecerão similares, pois dirijo-me repetidamente a muitos indivíduos diferentes para lhes dizer o quanto os honro.

[L3:C01:01] - Também me ouvirá falar das suas cores. Permita-me explicar-lhe isto, de novo, com maior clareza. Quando cheguei pela primeira vez, pedi ao meu sócio para tentar representar o aspecto do livro que está a ler, com uma certa nuança de cores. A cor nunca é a mesma ao olhar o nome de Kryon no livro. Muda,

dependendo da forma como você olha para ele; e, se se mover, as cores alteram-se. Cada um de vós tem o seu atributo exacto, enquanto uma das entidades do Universo. A nossa configuração e as cores revelam, a quem nos rodeia, os nossos “nomes” e o serviço. Mais: essas cores indicam onde estivemos e o que andámos a fazer. Kryon tem uma magnífica configuração e muitas cores, e alguns já as viram³. Essas cores falam do meu serviço ao Universo e dos diversos lugares onde estive, realizando o trabalho em que estou especializado. A minha cor subjacente é o que você poderia chamar um resplendor, tal como o seu. Sobreposto a isso encontra-se uma ligeira vibração de uma cor que, enquanto Humano, não consegue ver. Essa ligeira vibração é o verdadeiro início da minha “história da cor”, em contraposição com o resplendor, que fala do meu serviço. Do mesmo modo que você é capaz de ler estas palavras, também pode ver-me como uma entidade universal e ler as minhas cores e configuração. Compreenderá imediatamente que a minha fonte é o Centro, pois esse atributo colorido é o mais forte de todos os outros, assim como a mais alta de todas as vibrações. Representa o Centro Criativo da Irmandade de Luz. Isto é algo que todas as entidades do Universo sabem. Tal como já disse antes, este Centro não é um Comando. É, simplesmente, uma parte, que em nada está relacionada com uma hierarquia de importância, tal como você estende este conceito. É o “peso” deste Centro que é dignificado para o propósito e para o serviço que desempenha. A “importância” diz respeito, portanto, à celebração do propósito, e não à categoria. Isto é muito difícil de explicar àqueles que continuam a pensar como Humanos (piada cósmica)⁴.

Imagine duas entidades que seguem pelo mesmo caminho. Uma para falar uma com a outra e, de repente, reconhecem que uma delas é o cérebro e a outra o coração. O cérebro sente um grande respeito pelo coração, pois, durante anos, nunca deixou de ser a bomba da vida. Ambos têm sido sócios a fim de criarem vida para o conjunto e, no entanto, nunca, até ao momento, ocuparam o mesmo espaço no caminho. O cérebro deseja fazer muitas perguntas ao coração acerca de como se sente um órgão tão importante, como foi bombear o líquido do sistema humano e mantê-lo fluindo tão bem. Mas o coração também sente um enorme respeito pelo cérebro. Durante anos dependeu dele, por necessitar de receber os ritmos precisos para poder funcionar. O coração deseja fazer imensas perguntas ao cérebro, acerca de como era conter um sistema eléctrico como o seu, e ser tão complexo que podia comunicar-se com todos os órgãos ao mesmo tempo. Assim, estas duas partes, completamente distintas, sentam-se juntas e passam um tempo estupendo informando-se mutuamente o que significa servir ao conjunto. Quando retomam o seu caminho, cada uma delas sabe que, nesse dia, conheceu uma celebridade e afasta-se com a sensação de se ter enriquecido com a experiência.

Acontece o mesmo consigo e comigo. Trabalhámos juntos neste planeta durante anos, você servindo-se da sua capacidade e Kryon servindo-se da dele. E, agora, encontramos-nos no caminho; e ainda que você possa olhar para mim com muito respeito, pois represento o Espírito, sou eu que olho para si com muito respeito e lhe digo, repetidamente, que procedo da mente do amor, e que você é amado com muita ternura.

A principal diferença, meus queridos, é que, até ao momento, vocês e eu nunca ocupámos o mesmo espaço. Mas agora ocupamo-lo porque vocês o conquistaram! Assim, cada vez que descem em qualquer planeta, em forma humanóide, ganham uma banda de cor que se entrelaça com as que já possuem. Tal como os anéis de uma árvore da Terra, essas bandas contam uma história a quem as vê. Neste preciso momento, todos os que estão na Terra têm algo em comum: as suas cores contam a história da Terra!

Esta é a história de uma perturbação da décima primeira hora (como o meu sócio deseja chamar-lhe), e representa uma vitória de um valor assombroso. Qualquer entidade universal que vos observe agora, também lerá a história da vossa grande linhagem.

**Foram vocês que planificaram e executaram uma das provas e experiências mais notáveis,
entre todas as que foram empreendidas, pois o vosso trabalho
transformou o futuro de todo o Universo.**

Parece-lhe demasiado grandioso? Isso quer dizer que a sua dualidade está a trabalhar bem e que a programação que trazem convosco e que vos oculta a verdade, está a funcionar plenamente. Creia-me, a história é isso e muito mais. Chegará o dia em que voltarão a saber que estas palavras são a verdade, e que os Humanos são muito mais do que simples biologia, caminhando pelo planeta com nomes humanos. Devido ao vosso trabalho, será alterada a direcção das acções do Universo. Agora, mundos inteiros terão um plano que disporá de sustentação. Também isto é difícil de explicar: quando lidam com dinheiro, suportam-no com ouro. O ouro é, pois, a substância que demonstra que a moeda tem valor. O mesmo ocorre com o vosso papel no lugar de muitos mundos por vir. Em termos universais, o resultado das vossas viagens e provas, como Humanos, proporcionaram a substância para o valor de certas acções ainda por vir. Em consequência, vocês são ouro! (Lembram-se das cores da Nova Era que referi nos livros anteriores? Encontrem-nas e poderão rir-se desta analogia.)

³ - Para as cores de Kryon, veja o Livro 1, *OS TEMPOS FINAIS*, página 37.

⁴ - Lembra-se que o Livro 2 de Kryon se chama *NÃO PENSE COMO UM HUMANO!*

Vocês demonstraram que, num vazio, a tendência natural de uma entidade na escuridão é originar a Fonte do Amor. Ainda que isto possa parecer uma afirmação demasiado simples, nunca fora demonstrado anteriormente. Porém, vocês demonstraram-no sobre este planeta.

O significado disto irá assombrá-los na sua importância universal, quando, finalmente, se livrarem do manto de biologia que actualmente trazem convosco. Chegará um tempo, quando viajarem pelo Universo, em que todos aqueles com quem se encontrarem ao longo do caminho, se deterão e apreciarão, respeitosamente, as vossas cores e reconhecerão a vossa fama. Irão perguntar-vos como foi isso de participar na experiência da Terra. Como bandas e recompensas em massa, essas cores contarão toda a história do grupo de guerreiros que tanto fez por todos os outros. As lendas acerca do vosso trabalho serão conhecidas universalmente e a palavra "Terra" significará muito mais do que um simples planeta; essa palavra será utilizada como sinónimo de comunicar a energia do "Princípio".

Será de estranhar que, no meio da vossa batalha, eu chegue ante vós com amor e honra?... Será de estranhar que deseje sentar-me aos vossos pés e ser-vos útil?... Será de estranhar que, cada vez que vos vejo, deseje, metaforicamente, lavar-vos os pés?

Vocês estão, precisamente, no meio de um tremendo acontecimento! ☐

A grande transição

As páginas com as canalizações que se seguem, assim como as comunicações anteriores (Livros I e II de Kryon), contam, claramente, a história do que se passou nos poucos e últimos anos em relação à Terra. Toda a razão de estarem aqui, deriva do vosso próprio trabalho. O meu serviço é oferecido em resposta à transformação ocorrida no planeta, uma transformação que vocês mesmos proporcionaram. Como pessoa individual, talvez se pergunte: "Não me lembro de ter feito nada de especial. O que é que eu fiz?" Os Humanos, porém, elevaram gradualmente a vibração da Terra, permitindo um futuro que não foi previsto... por ninguém!

Presentemente, têm de enfrentar muitas mudanças. E o meu trabalho consiste, não só em facilitar o magnetismo que permita o vosso próprio crescimento, mas também em dar-vos informação amorosa acerca do que está a acontecer. Tudo o que faço aqui, concentra-se num único propósito: oferecer paz no que toca à mudança e dar informação - na qual encontrarão mais sentido, do que naquela que a vossa entidade será capaz de dar por si mesma - a qual vos permitirá assumir o poder que vos pertence. Estas mudanças podem criar um medo enorme naqueles que, regularmente, inventam o drama das suas vidas para as manterem agitadas. Sempre haverá Humanos que o farão para se sentirem cómodos. Tenha cuidado com os arautos da desgraça, que difundem o medo com o único propósito de obter controlo e fama. O profeta que lhe disse que o céu irá cair-lhe em cima da cabeça recebe muito mais atenção do que aquele que lhe disse que não será assim. Isto corresponde a um velho conceito de energia, que já não vos convém. O novo sistema de energia nesta Nova Era baseia-se no amor. Pensem nisto.

Acaso não lhe parece ter chegado o momento de o seu estilo de vida e os pensamentos mais internos começarem a espelhar os costumes dos numerosos mestres que caminharam por este planeta, e que tanto respeitaram? Eles exprimiram a espiritualidade, e passaram uma mensagem baseada no amor. E, à volta dessas mensagens de amor, produziram-se milagres espantosos e uma atitude pacífica. Mas essas entidades foram separadas de vós, e vocês logo as rotularam de "especiais". Muitos tomaram-nas como exemplos; outros, inclusive, adoram-nas erradamente... confiando que essa adoração os ajuda a aproximarem-se de Deus. Mas, agora, eu vos digo que o sistema da Nova Era é o amor. O amor reflectirá as vossas transformações quando se moverem numa direcção que possua essa vibração, e cooperará com a vossa vida à medida que a forem co-criando. Acontecerá exactamente o oposto se nada fizerem e não se moverem espiritualmente. Nisto não está implicado nenhum castigo, mas apenas uma falta de crescimento e uma vida mais curta, devido ao facto de se sentirem incómodos e temerosos.

Actualmente, a sensação que uma boa parte da Humanidade está a sentir pode ser incómoda se esses Humanos se virem sentados no baloiço que lhes é familiar. Esse baloiço, porém, já não oscila como oscilava. Serviu bem durante anos, mas é verdade que está sujo e deixou de ser cómodo. Porém, como ainda é familiar, confiam que continuará servir. Para alguns, este baloiço de familiaridade contém cólera, vitimização e uma natureza de queixume e lamúria. Por que não? Se funcionou bem e sempre forneceu o apoio necessário de simpatia - enquanto transferiam os problemas para cima dos outros! - por que haveria de mudar? De repente, porém, a mecânica destas acções deixa de oferecer os mesmos resultados, e a reacção que os Humanos têm perante isto é o medo.

O que aconteceria se, uma destas manhãs, ao acordar, verificasse que nenhum dos aparelhos mecânicos da sua casa funciona como no dia anterior? O interruptor A desencadeava a acção B, mas, agora, ao acender as luzes da sala, começa a sair água da torneira da cozinha. Consegue imaginar a desorientação que sentiria, até voltar a aprender a accionar os interruptores correctamente? Agora, registre o seguinte na sua mente: as coi-

sas sempre têm decorrido de uma forma determinada, e as pessoas que o rodeiam sempre tiveram para consigo o mesmo tipo de reacções determinadas. Bom, isto é algo estável (embora seja negativo). Mas se esta situação mudar de repente e os outros passarem a reagir imprevisivelmente aos velhos métodos que utiliza, este quadro imaginário supõe, no mínimo, um verdadeiro desafio para a sua sanidade mental.

Não obstante, é isto o que está a acontecer nas velhas culturas. À sua volta, você encontrará uma sensação de "ponto final". Muitos são os que se já celebram o fecho de uma época e o início de outra, nova. As velhas tribos do planeta estão muito conscientes do que está a passar-se, uma vez que os seus calendários o predisseram. A mudança, no entanto, será diferente da que era esperada. Será uma época de "graduação", em lugar de extermínio da vida. Trata-se da graduação da Terra e a sua entrada em novos âmbitos da galáxia (que, antes, estavam ocultos); e será, também, a graduação do Ser Humano, que adquirirá uma nova consciência e encontrará novas formas de vida (anteriormente ocultas).

[L3:C01:02] - Embora continue a oferecer-vos algumas das transformações pessoais que podem esperar, se acaso desejam uma antevisão de como se espera que sejam os próximos 2000 anos, então, leiam a lista original das nove bem-aventuranças de **Jesus**. Isso constitui o projecto para o Ser Humano da Nova Era⁵. Poderia dizer-se: que estranho que o tenham tido no colo durante tanto tempo, não é verdade? O mestre do amor trouxe-vos este novo paradigma numa forma que pudessem compreender e estudar, muito antes, até, de necessitarem dele. Agora, porém, podem fazê-lo. ☐

As mensagens que transmito neste livro oferecem-lhe muitos dados de natureza prática, para passar considerar na sua vida. Agora, porém, gostaria de especificar algumas das transformações que, talvez, possa estar a sentir como um Humano da Nova Era. Faça-o para o ajudar a sentir-se identificado com a verdade do que estou a dizer.

Mudanças na Terra

Nenhum Humano dá as boas-vindas ao tipo de mudanças que pode desencadear um cataclismo planetário.

Tal como mencionei anteriormente, o Humano e a Terra não só estão relacionados, mas também são interactivos, sendo considerados como uma só entidade. Quando as entidades universais referem "Terra", dão a entender, na realidade, a terra física e as pedras do planeta, os Humanos que nela vivem e as outras entidades, presentes para apoiar o conjunto. Tudo isto é visto como um só sistema, e as medições da vibração do planeta⁶ incluem tudo isso. Não se pode elevar a vibração dos Humanos, sem elevar, também, a vibração da Terra.

No passado, falei do facto de terem de considerar a Terra como parte da vossa vida. Os antigos sabiam disso e celebravam o planeta sempre que surgia uma ocasião. Também tinham muito cuidado em criar um equilíbrio quando utilizavam os recursos, devolvendo-os a cada oportunidade. Neste momento, não irei falar deste assunto (pois já dispõem dessa informação)⁷, mas recordarei, uma vez mais, porque é que o planeta tem de mudar fisicamente.

[L3:C01:03] - A Rede Magnética é algo que afecta a vossa dualidade. Está construída para permitir que conheçam boa parte do vosso poder espiritual e para verem uma parte considerável do vosso "si mesmo real". Os novos ajustes feitos na Rede estão relacionados com a vossa dualidade **mas são um atributo do planeta**. Mais uma vez vos convido a aperceberem-se da lógica que está por detrás de tudo isto. Por que seria necessário ajustar um atributo físico da Terra para vos transformar? A resposta deveria ser evidente: porque a Terra é como se fosse vosso pai e sócio simultaneamente. Os dois, a Terra e vós, são como viajantes simbióticos através da galáxia, e necessitam contar com o respeito mútuo permanentemente.

A alteração da Rede afectará a Terra. No passado, já referi o facto de a Rede Magnética do planeta estar a ser mudada; também referi que o Sol é como um motor para a Rede. De momento, porém, este facto não está a ser levado muito a sério, pois trata-se de uma verdade da qual a ciência terrestre ainda não se apercebeu. Só mais tarde, quando começarem a enviar e a receber mensagens intergalácticas, ficará claro o papel que o Sol interpreta... pois todas as comunicações far-se-ão através dele, passarão pela Rede e pelas novas portas, criadas para o efeito. À medida que a Terra for mudando, também os Humanos mudarão.

Os terremotos, a meteorologia, a actividade vulcânica podem, realmente, definir os vossos estados de ânimo e alterar as vossas personalidades. "A começar pelo medo de morrer", poderão dizer. Mas o tipo de mudança de personalidade de que falo é que um terremoto, ocorrido do outro lado do mundo, pode fazer com que vocês se transformem, estejam onde estiverem. Não podem explicar por quê, mas a verdade é que se

⁵ - Veja a página 40.

⁶ - Que ocorrem a cada 25 anos. A próxima será em 2012. Veja a página 77 do Livro 9 de Kryon.

⁷ - Veja a nota C4:03 do Livro 1 de Kryon, página 45.

sentem incomodados. Esta sensação não decorre de uma preocupação com a vossa segurança, mas de uma ansiedade relativa ao próprio planeta (porque começam a estar sintonizados com ele). Alguns estão a adquirir uma consciência planetária, pela primeira vez na sua vida. Muitos nunca pensaram nestas coisas, até há aproximadamente um ano, e, agora, sentem-se algo mais do que casualmente interessados pelo que está a acontecer na natureza.

O que podem fazer em relação a estas mudanças? Permitam-me explicar, novamente, que se trata de um período de transição, que terminará dentro de oito anos. Durante este período, pode ser que se sintam muito tranquilos em relação a essas mudanças, mas alguns serão apanhados de surpresa.

1) Assumam a responsabilidade pelo acontecimento que seja adequado ao novo caminho do planeta.

Isto não significa que tenham que assumir a responsabilidade pela morte, pela destruição, pela correcção; significa assumir que fazem parte de um todo e que esse todo está a experimentar um crescimento. Por consequência, é correcto e esperado, não é um “ponto final”. Os antigos sabiam muito bem como fazer isto. Depois de muitas e grandes catástrofes que assolavam a Terra e acabavam com a vida, dificultando, inclusive, a procura do alimento, celebravam o acontecimento como um ciclo de crescimento, dentro de uma visão geral de como funcionavam as coisas. Que sabedoria estava encerrada nesta atitude!

Há muita ironia no facto de, presentemente, se encontrarem perto de descobrir a verdade através da ciência... quando foi a ciência que vos separou da Terra. Tratem de ajudar quem vos rodeia a compreender este conceito, para que não odeiem a Terra por causa do que acontecerá durante o período de mudança.

2) Não se sintam vítimas de nada que vos aconteça.

Acaso são capazes de, ao encontrarem-se no meio de acontecimentos terríveis e de momentos de muita dor, aperceberem-se de que estão a enfrentar-se com o que ajudaram a planificar? Algumas das parábolas de Kryon, incluídas mais adiante neste livro, tratam precisamente disto. Você tem uma alternativa, quando se encontra diante das lições que deve aprender: pode ser uma vítima ou um vencedor. Isso depende de si. O Humano da Nova Era compreende completamente a diferença entre essas duas atitudes e sente-se em paz com ela. Deus (ou o planeta) não conspira contra os Humanos para os converter em vítimas.

Poderia perguntar. Então como posso sentir-me seguro?... A questão da comunicação com o Espírito não é: “Como posso sentir-me seguro?”, mas sim: “Como é que os meus filhos podem estar seguros?” A energia criativa da qual passaram a dispor, deveria dizer:

Eu co-crio, em nome do Espírito, a capacidade de estar no âmago do meu contrato.

Não existe, para si, um lugar mais aprazível do que este. Lembre-se: desejamos que fique e realize o seu trabalho, tal como muitos outros estão a fazer. Isto significa que, para si, é muito melhor permanecer na Terra e continuar o trabalho de iluminação espiritual, do que desencarnar, regressar e gastar outros 20 anos para voltar a crescer.

Acaso isto faz sentido para si?... Embora não possa saber o futuro, pode co-criar a capacidade para estar no lugar certo no momento certo (ainda que não saiba onde está esse “lugar certo”). Talvez isto lhe pareça estranho, pois é como fazer planos para empreender uma viagem, sem conhecer o destino. Apesar de tudo, é assim. Este aparente quebra-cabeças tem que ver com a Nova Energia e com o viver no “agora”, e não com a forma como costumava ser. Antes, a sua felicidade dependia de uma visão linear da vida e do conceito de que deveria estar sempre a preparar-se para aquilo que acreditava que iria surgir-lhe no caminho. Por outras palavras, para si, o “lugar doce” é, também, um lugar seguro. O facto de cumprir o contrato coloca-o no alinhamento perfeito.

Meus caro, o melhor que pode fazer pelo planeta é reconfortar os outros, durante o período de mudança da Terra. A ferida do coração é a mais dolorosa de todas e o medo é o inimigo da Nova Era. Quando se der conta do potencial de paz existente na turbulência, e quando puder praticá-lo por si mesmo, então irá sentir-se capaz de o oferecer livremente aos demais. Quando as coisas se complicarem, haverá muitos, alguns dos quais você nunca imaginou, que chegarão a sua casa com os rostos angustiados de medo. Querirão conhecer o segredo da sua paz; pedirão respostas para perguntas que você terá a sensação de não saber. Compartilhe com eles a mensagem de amor pelo planeta; compartilhe aquilo que souber sobre estes tempos, assim como o apreço que o Espírito tem por eles. Ofereça-lhes a esperança do futuro que Kryon está a oferecer, a si, neste momento.

Não pode fazer nada mais singular e grandioso do que isto. Quando fizer isto, muitos serão os que estarão, precisamente, no âmago do seu contrato, e aperceber-se-ão, pela primeira vez, de que o seu caminho é compartilhar o amor. É tão fácil, como é potente. ☐

A mudança humana, em geral

[L3:C01:04] - Permitam-me falar de algumas mudanças para aqueles que não são Trabalhadores da Luz e que nunca chegarão a ler esta comunicação. Os acontecimentos que chegarão a estas pessoas queridas - tão importantes para o planeta como você - são os seguintes:

Devido às mudanças na Terra, muitas dessas pessoas **experimentarão medo e procurarão por respostas**. Encontrarão boas respostas em lugares onde, de várias formas, se ensina acerca do Espírito. Alguns encontrarão a fé através da busca espiritual, que será variada. A busca de Deus é uma resposta válida e verdadeira ao medo que experimentam nesta Nova Energia, pois promove o amor e um vínculo maior com a Terra. Procure respeitar isto em todas as suas formas. Talvez se assombre ao ver quantos Humanos se adiantam e iniciam essa busca, nestes tempos de mudança. O medo leva-os a isso.

[L3:C01:05] - É importante que se dê conta de uma verdade universal básica, relativa àqueles que não acreditam como você. Não os julgue! Não lhes deseje nenhum mal simplesmente porque o caminho deles não corresponde ao seu. Acaso se lembra dos tempos em que poderia ter acreditado em algo diferente do que acredita agora? Se, nessa altura, a opção que fez serviu a sua vibração do momento, tal significa que você estava no lugar certo. Ter avançado prematuramente poderia ter despedaçado a sabedoria da qual agora desfruta, no seu caminho actual. Assim, cada humano é responsável pelo seu próprio lugar e tempo. Convém, no entanto, que responda a quem lhe pedir ajuda. Não saia para recrutar outros para acreditarem naquilo em que você acredita. Tente ver todos dentro do contexto apropriado para o que eles são, inclusive no caso daqueles que o ridicularizam e prejudicam, pois esses são, precisamente, os que têm um contrato cármico consigo. Se, caso, você solicitou o Implante Neutralizador (falaremos disso mais adiante), então é menos provável que eles apareçam na sua vida, pois a própria mudança efectuada terá desmontado a necessidade de interacção cármica. ☐

Os Humanos que rechacem a mudança espiritual, ficarão **mais coléricos** do que antes. É triste dizer isto mas os problemas que, actualmente, a vossa cultura tem com a delinquência podem piorar, antes de que tudo volte à normalidade. Isto é o resultado directo do conflito que esses Humanos experimentam, ao sentirem-se vítimas das mudanças planetárias (mas que não podem identificar como sendo isso), sem nenhuma esperança para o futuro. Para eles, a reacção será experimentar mais medo e cólera.

Outro aspecto triste que ocorrerá (mas que assustará muitos deles até ao ponto de os fazer mudar), é que **a sua média de vida será encurtada espectacularmente** (porque insistem nas velhas formas, quando a Rede já proporciona outras, novas). Aqueles que preferirem não mudar para a Nova Energia e se dirigirem na direcção oposta ao índice vibratório do planeta, libertarão, por si mesmos e através da sua própria biologia, as sementes da doença. Serão incapazes de se sentirem cómodos ou biologicamente equilibrados na Nova Energia. É isso que concordaram fazer, é isso que foi preparado nas sessões de planificação em que você participou com eles, antes de nascer. Mas - atenção - isto não é nenhum castigo! Trata-se de uma resposta planificada a uma decisão livre da vontade humana, que eles incluíram no seu próprio contrato, com antecedência.

Acaso consegue imaginar as transformações que podem ser desencadeadas quando eles se aperceberem que estão a morrer demasiado cedo, como grupo? Irão acusá-lo de sinistras acções encobertas, que afectam os da sua classe; sentir-se-ão paranóicos, e muitos acreditarão que vocês estão a matá-los com algum tipo de uma nova e invisível tecnologia psíquica. Por não terem assumido a responsabilidade pelas suas próprias vidas, os seus medos aumentarão, e acabarão por canalizar a sua cólera contra vocês... enquanto morrem lentamente.

Digo estas coisas para poderem compreender que a Terra não se converterá numa espécie de céu instantâneo (segundo o conceito que eles têm de "céu"). Há aqui muito trabalho... sendo por isso que vocês se apresentaram para estar no planeta, agora. Alguns fluirão com a Nova Energia; outros nem tanto. Vocês, porém, já sabiam disso antes de chegarem aqui. Este é o planeta de livre-arbítrio, e continua a sê-lo. Contudo, a mudança principal que está presente é:

Uma percentagem suficiente da população terrena expandiu a sua consciência até ter alcançado um nível que alterou a vibração de todo o planeta (tal como é medida durante a Convergência Harmónica⁸).

Esta mudança é muito mais profunda do que a que está a ocorrer na vossa cultura, a qual não representa, sequer, metade das criaturas encarnadas no planeta. Com esta mudança de consciência, os Humanos ganha-

⁸ - Veja o subtítulo com este nome, na página 88 Livro 9 de Kryon.

ram uma Nova Era, assim como a capacidade autónoma de que passaram a dispor. É por esta razão que agora me comunico com todos vós e, também, da minha prolongada estadia aqui.

Como prova do que estou a dizer, observem que, dentro da vossa cultura, começa a haver muito mais interesse pelos temas da Nova Era. Os meios de comunicação, embora impulsionados apenas pela economia, resolveram destacar os atributos da Nova Era. Isso significa, claro está, que há muita gente a assistir as estas transmissões, o que tem como resultado o aumento do lucro das emissoras... assim como a sua continuação! Passou a ser corrente contactar com temas sobre anjos e guias, com discussões sobre entidades galácticas que estão de visita, e com milagres. Jamais encontrariam estes temas na programação televisiva e seus entretenimentos, nem teriam espaços de debate sério se não tivesse ocorrido uma maciça mudança de consciência. Pensem nisto, pois tal só começou a ocorrer depois da minha chegada.

Acaso isto está relacionado com algum tipo de "agenda" que tenha sido referida, antes, por Kryon?

A sua própria mudança

Falo agora para os Trabalhadores da Luz.

É imperativo que compreendam alguns dos mecanismos do que vos está a acontecer para evitem o medo. Para vós haverá uma nova forma de ser "normal", tal como haverá novos sentimentos no que toca à vossa biologia - algo a que terão que se acostumar. O plano é que se sintam cómodos com as novas formas de ser.

Importante: o que se segue é genérico para todos os Trabalhadores da Luz, à margem de qualquer "efeito" do Implante. Aqueles que tenham compreendido as primeiras mensagens de Kryon acerca da aceitação do processo de libertação do carma (Implante), e tenham agido em conformidade, facilmente ultrapassarão algumas das questões que se seguem. Já aqueles que não solicitaram o dom do Implante, terão que seguir um ciclo de aprendizagem mais prolongado, até terem clarificado os seus atributos cármicos, como era costume fazerem. Conviria, porém, que todos estudassem a mensagem que se segue.

Na Nova Energia todos passaram a estar conscientes. Esta tomada de consciência ocorre naquela parte do vosso ser que denominam "mental", ou naquela parte que alguns mestres chamam "chakra coronal", ou que está representada pelo desenvolvimento do chamado "terceiro olho". Seja qual for a vossa visão acerca disto, representa um tremendo aumento de vibração dentro da vossa cabeça (pois é aí que a perceberão). Ao comunicarem com os vossos guias, ao co-criarem e ao manterem uma relação muito mais forte com o vosso Ser Superior (o próprio Deus), terão lugar algumas coisas interessantes:

[L3:C01:06] - Alterações no processo de meditação

A primeira coisa a acontecer será uma desactivação dos velhos métodos. Assim, aqueles que meditam, começarão a sentir dificuldades em fazê-lo. Acaso não é estranho que a meditação seja a primeira vítima do aumento de consciência? Pois aqui têm a mecânica do que está a acontecer, para que possam compreender por que assim acontece:

A meditação é o tempo que se passa a ouvir o Universo, ou ao Espírito. Acostumaram-se a estar sentados, tranquilamente, enquanto obtinham uma maior compreensão de si mesmos e da Terra (que alguns chamam Natureza). Este foi o velho método de comunicação entre o Deus que há em cada um de vós e o vosso ser biológico. E funcionou muito bem. De repente, porém, surgimos nós a dizer que o véu foi levantado ligeiramente e que a Rede ajuda a facilitar essa mudança. À medida que o véu for levantado, mudarão os métodos de comunicação e, por consequência, também a meditação mudará. Eis um exemplo:

Quando a vossa tecnologia avançou até ao ponto de, para conseguirem uma comunicação regular, já não ser preciso escrever longas cartas e ter de as entregar fisicamente a outros, vocês, claro, deixaram de as escrever. Passaram, então, a utilizar a nova tecnologia para falar verbalmente, de forma imediata e instantânea com os outros, inclusive a longas distâncias, o mesmo acontecendo com quem respondia. Isto teve como consequência acelerar a vida quotidiana. Já não era necessário esperar para entregar, em mão, as missivas escritas, só para receber respostas comuns.

Algo muito similar aconteceu no nível espiritual. As longas cartas que costumavam escrever são muito parecidas à meditação a que se acostumaram.

Agora, dispõem da capacidade para ter uma comunicação instantânea com o Deus que cada um leva em si mesmo, e as respostas chegam com rapidez.

Alguns (seja por hábito ou por um sentimento de culpabilidade), sentem que não honram convenientemente o Deus interno, se não se entregarem à meditação. Convinha, porém, que se acostumassem ao novo método. Para muitos, isto significará deixar de meditar usando a velha fórmula.

As meditações de energia da Nova Era convertem-se em **sessões de acção**, em que o propósito principal consiste em mobilizar outros para que, juntamente consigo, canalizem amor para o planeta. Esperamos com paciência aqueles que compreendem isto e comecem o protocolo para essas sessões. Alguns já estão a

fazer isto, porque percebem que é o mais natural. Se este é o vosso caso, são celebrados por terem visto a mudança e por se terem calibrado com ela.

Assim, se você é um desses Trabalhadores da Luz que têm a sensação que as suas meditações “já deram o que tinham a dar”⁹ (palavras do meu sócio), peço-lhe que pare e, por um momento, considere por que está a ser assim. Não há nada de errado nisso. Agora dispõem de nova tecnologia espiritual que vos permite conseguir o que necessitam em pouco tempo. Dispõem de um novo dom, o qual aceitaram..., mas que continua à espera de ser utilizado.

Se crê que não está a “sentir” aquela resposta do Espírito a que estava acostumado quando meditava... **tem toda a razão!** Habitue-se à sensação de estar no comando, de ter o controlo; habitue-se ao novo paradigma de normalidade como Guerreiro da Luz, que se educa a cada passo que dá.

A sua sabedoria é, agora, instantânea.

Isto é muito parecido à sensação de canalização que o meu sócio tem. O amor e a sabedoria do Espírito acontecem à medida que você necessita delas. E o amor está sempre presente, derramando-se nos seus dias e noites, através da abertura do véu. Deixaram de ser necessárias aquelas sessões em que você criava um diminuto fluxo de amor, o qual se esforçava por absorver, e que lhe proporcionava uma certa sensação durante aproximadamente uma hora. Agora, dispõe de todo o manto do Espírito, que pode usar... algo que o convidamos a fazer! Disto decorre que as longas cartas de meditação tenham passado a ser ineficientes e desnecessárias para si, pessoalmente.

Bom, mas estarei eu a dizer a todos os Trabalhadores da Luz do planeta para deixarem de meditar?... Alguns pensaram que sim. Peço, contudo, para compreenderem que todas as alterações ocorrem gradualmente. Alguns continuam a meditar e a obter o tipo de resultados que esperam. Se assim é, continuem. Esta mensagem é dirigida àqueles que têm a sensação que as suas meditações passaram a ser defeituosas. E já expliquei por que assim é.

Se isto faz sentido para si, comece por aceitar o seu próprio poder e compreenda que, o que antes demorava imenso tempo a conseguir, agora consegue-o cada vez mais rapidamente. Isto está de acordo com a mudança universal, à medida que você se move, lentamente, para o alinhamento com o “agora” - algo que já expliquei muitas vezes. Transforme as suas antigas meditações solitárias em meditações de grupo (de dois ou mais), e atribua um propósito energético em cada sessão (de modo a coordenarem a vossa intenção vibratória). Isto é o melhor que podem fazer por vós mesmos e pelo planeta. Se estão dispostos a passar tanto tempo com o Espírito, façam com que o planeta também beneficie.

Agora, você já não precisa de o fazer pessoalmente, como fazia antes.

[L3:C01:07] - Alterações no equilíbrio biológico

Eis outro sentimento que você talvez esteja a experimentar. Actualmente, existe uma falta de consistência vibratória entre o que tem sido denominado “vibração mental” e o resto da sua biologia. A mensagem que, eu e outros, lhe oferecemos é uma mensagem espiritual. Apesar de eu influir no plano físico, você percebe o seu crescimento de uma forma mental e espiritual. Lentamente, converte-se numa pessoa tolerante e pacífica, com uma sábia visão geral de quem o rodeia. Para si, há processos quase exclusivamente mentais, embora se trate, na verdade, de atributos astrais. No entanto, “sente” na sua cabeça, e a sua atitude é vista como um produto do seu aparelho mental.

O que acontece depois irá parecer familiar a alguns: O Espírito, meu caro, sabe que o resto da sua biologia precisa de se “actualizar” em relação ao seu novo aparelho mental (chakra da coroa). Para que isso aconteça, muito trabalho está a ser gerado, para si, no nível biológico. Este processo remonta, na verdade, ao período 11:11, quando foram vocês informados do código que se transmitiu a toda a Humanidade (falaremos disto mais adiante). **A biologia recebeu autorização para alterar o crescimento astral nesse momento e, para esse propósito, foram dados os mecanismos necessários à parte magnética do ADN.**

[L3:C01:08] - Os resultados desta falta de sincronização é que muitos têm a sensação de estarem a “ser trabalhados” enquanto dormem. Alguns poderão ter sonhos metafóricos de mãos que lhes tocam por toda a parte, ou de criaturas pequenas que cuidam deles durante a noite. Mas, mais uma vez, trata-se de um processo novo que actua a vosso favor para trazer saúde na Nova Energia... embora também possa gerar medo se não estiverem conscientes do que está a acontecer. O medo mais forte que afecta a maioria é de haver entidades que atacam durante o sono. Mas devem conhecer as diferenças entre a cooperação da vossa própria biologia e o ataque de uma entidade estranha. A diferença principal é como se sente acerca do que está a ser feito. Se

⁹ - Na versão original, a expressão é *hitting the ceiling*; na versão espanhola, *alcanzando el techo*.

tem alguma dúvida, dispõe da possibilidade de criar uma solução mediante o procedimento de que já lhe falei no passado, mas recorde aqui:

- 1) Praticando o sonho lúcido terá um controlo total sobre o que está a acontecer enquanto dorme.
- 2) Se sente como indesejável o que acontece à sua volta enquanto dorme, exija às entidades indesejáveis que se retirem. Realmente, os Humanos não apreciam o poder de que dispõem para fazer isto. Trata-se de um poder absoluto, e nenhum ser astral ou de outra dimensão pode permanecer junto de si sem autorização. Uma vez feito isto, será deixado em paz para que ocorra apenas o que seja desejável. Mas, se, ainda assim, sente as mudanças que estão a ocorrer em si, poderá relaxar-se e sorrir perante o funcionamento da sua própria biologia.
- 3) Celebre o processo e mantenha-se na expectativa dos seus resultados.

Poderá perguntar: “E se não consigo dormir por causa disso?”

Encontramo-nos aqui com um axioma do Espírito. A sua biologia sã sempre receberá o sono de que necessita, pelo que, com frequência, irá deixá-lo acordado se já não precisar de dormir mais. Talvez ache isto incómodo, mas é correcto. Em muitas das ocasiões em que está a ser trabalhado, a energia que lhe é transmitida substitui a que teria recebido através de várias horas de sono. Por conseguinte, a sua preocupação por ter perdido o sono, não é válida. De facto, essa preocupação é que pode provocar um verdadeiro desequilíbrio no sono! Se tem a sensação de passar as noites sem dormir devido ao trabalho que está a ser feito em si, exija ao seu corpo - em voz alta - que labore mais lentamente. Isso irá ajudá-lo a relaxar-se durante os períodos em que o trabalho é feito, e respeitará o seu desejo de se sentir como se tivesse dormido mais. Lentamente, a sua biologia inferior nivelar-se-á com a sua cabeça, e os outros chacras equilibrar-se-ão pelo nível vibratório do chacra superior.

Neste processo, deve estar consciente de que aquilo que considera como energia kundalini parecerá realmente estranho. Mas não passa de mais uma sensação, igualmente diferente do que qualquer outra que já tenha experimentado até ao momento. A kundalini é a energia que, realmente, “mexe” com todos os chacras ao mesmo tempo; é, também, a única que se põe em movimento em resposta aos outros chacras (inclusive aqueles que permanecem estáticos). Isto surgirá na sua vida sob a forma de inquietação ou de ansiedade mental. Fará com que deambule, de um lado para o outro, com a sensação de que está prestes a acontecer algo, de forma que o melhor é ficar alerta. Embora esta sensação seja falsa, não tem nada de negativo. É, isso sim, uma reacção química muito real. No fundo, você está a confrontar-se com alinhamentos totalmente novos e com sentimentos igualmente novos. ☐

Aconselhamos a acostumarem-se com esta onda de energia e a reconhecê-la por aquilo que é. Para alguns, esta onda energética poderá persistir até bem dentro do século que se aproxima.¹⁰ Têm de aprender a relaxarem-se com o novo sentimento. Trata-se, simplesmente de uma nova vibração entre os vossos portais biológicos. Isto é o novo “normal”.

[L3:C01:09] - Ponto final na escuridão

Há outro atributo que alguns experimentam, o qual, embora menor, precisa de explicação. A experiência humana através da visão biológica na velha energia é diferente da que virá a ser na Nova Energia. A vossa biologia está ser realmente sintonizada de forma a que, no futuro, possam ver alguns atributos astrais. Isto significa que os vossos olhos têm de ser alterados, assim como as ligações dos olhos com o cérebro e, até, dentro do próprio cérebro. O sintomas são os seguintes:

Muitos, agora, ao fecharem os olhos na mais completa escuridão, apercebem-se de uma espécie de tonalidade vermelha, como se houvesse uma luz acesa na sala onde estão. Para aqueles que se acostumaram a que tudo fique escuro quando fecham os olhos (a velha forma), terá que haver um período de ajuste e de compreensão da razão pela qual isso está a acontecer. Para além desse subtil tom avermelhado, talvez experimentem a formação de padrões geométricos. Isto é pura ciência e uma resposta absolutamente natural ao trabalho que está a ser feito para equilibrar a vossa biologia. Alguns virão a compreender os atributos geométrico à medida que continuarem a ler as mensagens incluídas neste livro.

Estas coisas, conjugadas com as anteriormente referidas, também tenderão a interferir com o ritmo de sono (como já foi descrito). Portanto, este tema das mudanças biológicas deve ser entendido tranquilamente. Convidamos a respeitarem o processo e a relaxarem-se em relação a tudo o que está a acontecer. **Ao enobrecerem algo que não compreendem, convertem-se em parte dele.** Esta “aliança” promove uma conclusão mais rápida do trabalho e faz com que se sintam amados, enquanto o processo decorre. Isto, claro está, é o tema recorrente de Kryon para a Nova Era. ☐

¹⁰ - Século XXI.

[L3:C01:10] - **Vocês são o inimigo obstinado**

A quantos já ocorreu que são o inimigo de alguém? Muitos dos que aceitaram a mensagem de Kryon, baseada no amor, tratam de evitar essa classificação. Para a maioria, porém, sucede precisamente o contrário: desejam alcançar a tolerância e a paz dos maiores mestres da Terra, e não desejam mal a ninguém. Será, pois, decepcionante, aperceberem-se de que, alinharem-se com a Nova Energia significa traçar uma linha de combate a muitas das organizações religiosas humanas, existentes no planeta. No passado, já falámos da tristeza implícita no facto de muitas das vossas religiões baseadas no amor se caracterizarem por uma doutrina que exclui quem não crê, exactamente, como a dita organização pede para crer. Haverá tanto medo em relação ao que está a acontecer na Terra, que estas organizações irão culpabilizá-los por isso, e chegarão a chamar-vos diabos. A grande ironia é que, para demonstrar isso, referirão as canalizações dos seus próprios profetas! Vocês, claro está, não terão o privilégio de contestar, referindo as vossas próprias canalizações¹¹.

Dado que estas organizações não têm espaço para a mudança, não podem aceitar uma Terra sem um final infeliz, tal como se canalizou nos seus livros. Sentam-se numa atitude complacente à espera do pior, e não mostram qualquer tolerância para com quem expresse a mensagem do Espírito - a qual diz que vocês transformaram o planeta com os vossos próprios pensamentos. Inclusivamente, como as maiores religiões baseadas no amor, pertencentes à vossa própria cultura, serão incapazes de decidir o que fazer com a boa e nova informação... irão revoltar-se contra vós e tratarão de eliminar a vossa mensagem. A mensagem destas organizações é de medo e, com o objectivo de salvar a vossa alma nestes tempos finais, dizem-vos que devem ceder o vosso poder a Deus... não se esquecendo de dar a sua própria definição de Deus! Então, sim, vocês ficarão bem preparados para o fim.

Acaso isto vos faz sentir bem?... Então, o que podem fazer a este respeito?

1) Não **discutam a vossa doutrina com essas organizações**. Isso é algo que elas mesmas criaram e que pertence à consciência do medo. Será muito interessante ver como irão reconciliar a sua posição com o amor, pois alguns dos atributos do seu comportamento não encaixarão na sua doutrina.

[L3:C01:11] - Se um Humano chega e lhe diz: "Não gosto do seu nariz!", você dispõe de várias opções. Uma delas consiste em levar a sério a afirmação e defender o seu nariz. Se fizer isso, terá sido manipulado por essa pessoa para entrar numa discussão, e terá aderido a uma batalha criada por ela. **Não existe nenhuma lei ou regra humana em que se afirme que, cada vez que outro Humano fala, você tenha que responder**. A outra opção, portanto, consiste em não responder e continuar com o que estava a fazer, como se nada tivesse sido dito. Se isto lhe parece muito parecido com o "dar a outra face", você terá compreendido uma grande ironia da Nova Era. Estará, então, a utilizar a doutrina do amor "apregoadada" por aquela pessoa que o enfrenta e, dessa forma, poderá ganhar as suas próprias vitórias individuais. ☐

2) **Respeitem o direito dos outros terem as suas próprias crenças**, sendo tolerantes com elas. No vosso pensamento, nunca lhes desejem nada de mau... ainda que se irrirem com os métodos que eles utilizam. Lembrem-se de que eles são totalmente comparáveis convosco, e que todos ajudaram a planificar as mudanças que estão na origem da discussão. Muitos deles, mais tarde, poderão vir a unir-se a vós, quando sopesarem o que está a acontecer no planeta, à luz das realidades das suas estritas doutrinas. O amor é a doutrina da Nova Era, o que reflecte perfeitamente os grandes resultados e curas que eles experimentaram nos seus encontros. Muitos deles, eventualmente, acabarão por compreender que a única coisa que vos separa é a organização a que eles pertencem, assim como uma informação que é antiga e já deixou de ser válida.

3) **Não ergam, nunca, grandes organizações à volta do vosso trabalho da Nova Era**. Este trabalho será mais eficiente com muitos indivíduos, cujos rostos mudam frequentemente. Haverá um grande movimento à volta de muitos de vós, à medida que forem descobrindo os vossos contratos e se sintam impulsionados a passarem para áreas diferentes. Isto não se presta a levantar organizações com numerosos associados, em que venha a ser desejável uma responsabilidade de organização a longo prazo.

Isto é importante:

Você pode fazer um enorme trabalho sem chegar a ter necessidade de um edifício, como aqueles que albergam grandes organizações com muitos membros. Se não tiver um espaço com o seu nome, você será um "alvo" difícil de atingir por aqueles que estão dispostos a utilizar o seu poder económico e político para acabar com as suas actividades.

¹¹ - Para se entender esta frase, citemos uma passagem que surge mais à frente: *Esta energia de amor é, também, a responsável pelo vosso silêncio diante da acusação e das vossas verdades universais.*

Haverá abundância para o seu trabalho! Deixarão de ser úteis os velhos métodos de **acumulação e contri-buição da comunidade económica**. Os novos métodos serão muito mais espontâneos. Este é um conceito difícil para aqueles que, para se sentirem seguros, precisam das instituições monetárias da velha energia e dos antigos métodos de financiamento. A nossa advertência amorosa é para aceitarem, voluntariamente, que as soluções e as necessidades económicas estarão mais próximas da necessidade real.

Ser-vos-á oferecido o que necessitam no momento em que surgir a necessidade.

O Universo é muito abundante e vocês fazem parte deste plano. Lentamente, verão que muitos dos velhos métodos monetários da velha energia fracassarão por completo... para grande surpresa e perturbação daqueles que têm de sustentar e manter grandes edifícios e organizações. Aqueles que necessitam de instalações para as suas curas ou para os seus trabalhos educativos, tudo devem fazer para não chamar a atenção. Lembrem-se, meus queridos, que estar alerta e consciente não é como uma doutrina evangélica que convida outros a unir-se a ela. O vosso sistema de crenças é, talvez, o mais pessoal que jamais tenha existido no planeta. É um verdadeiro milagre do Espírito que tantos Humanos recebam a mesma informação e cheguem às mesmas conclusões, sem que isso seja suportado por algum tipo de liderança ou guia humano.

Nem os estádios cheios de gente, nem as pressões dos órgãos de informação em favor do apoio económico, o empurrarão para a frente. Aqueles que pretendem marginalizá-lo como sendo o "diabo" não compreenderão a forma de organização da Nova Era, pois ela ocorrerá num nível de comunicação que nunca terão visto. Chegará o dia em que poderão reunir-se num lugar para efectuar uma meditação mundial, sem necessidade, sequer, de vos ser enviado um convite. Isto faz parte da "nova visão" que vos está a ser dada.

Também haverá aqueles que, embora compartilhem das suas crenças, rejeitarão as boas notícias da Nova Energia. Ficarão irritados por os métodos que utilizam estarem a sofrer alterações, e não se regozijarão por outros receberem o poder que eles adquiriram, intuitivamente, na Nova Energia. Isto é uma verdadeira prova para eles, pois terem recebido a visão na Nova Energia irá levá-los a um tempo de prova. Tal prova consistirá em substituir as velhas formas pelas novas e, durante o processo, multiplicar por dez o seu próprio poder. Portanto, ame-os. O trabalho que eles fizeram representa uma boa parte da razão pela qual o planeta mudou tanto e tão depressa.

Enquanto lê estas palavras, lembre-se de que elas estão disponíveis para todos os Humanos, a qualquer momento, inclusive para os não crêem nelas. Mas esse é o seu direito de nascimento, enquanto pessoas soberanas sobre este planeta. Todos ganharam a oportunidade de contactar com esta nova informação e de a avaliar à luz do que acontece à sua volta. Alguns irão pô-la de lado; outros não. **Esta não é uma mensagem destinada a uns poucos eleitos.** É desejo do Espírito que todos conheçam esta nova informação, para poderem assumi-la interiormente e utilizarem a sua intuição para se deixarem guiar acerca da verdade de tudo isto. Quando assim fizerem, essa parte deles - que é o próprio Deus - lhes dirá que se encontram muito perto de compreender por que chegaram aqui. Muitos ajoelhar-se-ão e chorarão, agradecidos pelo deslumbramento, e seguirão em frente para abraçarem a Nova Energia, com avidez e alegria. Outros, porém, lutarão contra os sentimentos, apoiados pela semente do medo - da qual já falei em escritos anteriores (Livros 1 e 2) - afastando-se de tudo isto. Aqueles que se afastarem, no entanto, são tão amados pelo Espírito como os que aderirem. **As regras deste planeta são o livre-arbítrio e a não intervenção.** Vocês chegam aqui por desígnio, mas as vossas acções sempre ocorrem no Agora, como nós lhe chamamos.

Há sempre espontaneidade e surpresa naquilo que os Humanos fazem com a informação do Espírito!

Dado estar a ler estas palavras, dizemos novamente o seguinte: Meu caro, não é por acaso que está a olhar para esta página, neste momento. Sabemos o seu nome e colocámos à sua frente uma mensagem procedente do Lar. Sabemos de tudo aquilo por que teve de passar e o que está a acontecer, neste preciso momento, na sua existência. Há entidades que o amam, que têm estado consigo ao longo de toda a sua vida e que olham por cima do seu ombro enquanto está a ler. Estas entidades são, frequentemente, os seus melhores amigos... apesar de isso permanecer oculto para si, enquanto estiver neste planeta. Essas entidades alegram-se, neste momento, por você estar a ler uma mensagem que diz respeito quer a elas, quer a si mesmo. Elas desejam que as reconheça e comece a aprender com a dualidade que impede que se vejam uns aos outros, na dimensão em que você vive. E anseiam que você reconheça quem é na realidade e que, finalmente, dê início ao processo que o trouxe ao planeta.

Há um grande apreço diante dos seus olhos, pois essas entidades estão completamente ao seu serviço. Não fazem qualquer juízo, pois são, verdadeiramente, a consciência do Espírito, tal como você foi, antes de chegar à Terra. Uma pergunta: já lhes comunicou o amor que sente por elas?... Alguma vez tenta recordar quem são?... Torna-se demasiado estranho ou insólito imaginar tal coisa?... Até o mais céptico de todos os Seres Humanos é honrado por estar na Terra, neste tempo.

Não viemos para emitir um juízo sobre vós, mas para servir o vosso planeta dando informação acerca do que vos espera nesta Nova Era de amor e ciência. Ao oferecer-vos esse privilégio, devemos referir - insistentemente - o amor que o Espírito sente por todos. Mas é difícil imaginar a profundidade desse amor.

Vocês alteraram o próprio tecido do Universo, e o que vos impede de se aperceberem disso é, precisamente, aquilo pelo qual são celebrados. O trabalho que estão a fazer é extraordinário, visto desde qualquer ponto do Universo.

Todos conhecemos o vosso caminho, e permanecemos mergulhados no respeito.

Todos são amados com muita ternura.

E assim é.

Kryon

Capítulo 2

Questões (Perguntas) sobre a alquimia humana

Do escritor...

Vamos mais uma vez recorrer à fórmula “pergunta e resposta” mas, desta vez, quase todas as perguntas são provenientes dos leitores ou de participantes de seminários. Sempre que possível, pedi autorização para utilizar as cartas e comentários recebidos mencionando o nome do seu autor. Noutros casos, por impossibilidade de contactar as pessoas que contribuíram com as suas ideias, utilizei apenas as suas iniciais. Algumas das perguntas foram feitas em directo, durante os seminários, e o nome e a fisionomia dos seus autores já estão esquecidos. Mas as suas perguntas permanecem. Por vezes foi-me impossível responder, na altura, a algumas perguntas, e é com alívio que as confio agora a Kryon.

Pergunta 1: *Como é que as pessoas que ouvem ou lêem as mensagens de Kryon se distinguem dos milhões de almas que habitam hoje o planeta? Somos curadores e mestres simplesmente pelo facto de sermos irmãos e irmãs mais velhos, pertencentes de algum modo à mesma família, ou é por fazermos parte de um grupo de serviço vindo de algures? Num e noutro caso pode explicar melhor as diferenças entre o processo através do qual nos podemos curar e regenerar a nós próprios, e o processo através do qual o mundo é curado e regenerado?* (Greg Ehmka - Akron, New York)

Resposta: A pergunta tem duas partes, mas a primeira revela uma sábia compreensão. Aquelas e aqueles que lêem as palavras de Kryon presentemente fazem parte de um grupo especial, embora não integrem um grupo cármico. O vosso grupo é composto por pessoas que já passaram pela parte maior do carma de vários séculos, o que lhes permite atingir, neste momento, uma melhor compreensão relativamente àquilo que na realidade são. Não há, pois, nada de fortuito no facto de muitos dos que aqui estão terem tomado consciência da importância que têm para o planeta e para as pessoas à sua volta, tendo-se tornado mais altruístas. Muitos são curadores e “facilitadores” que respondem à inquietação do próximo. Têm consciência do Espírito de um modo que os outros não têm. Em consequência, estão em níveis mais adiantados na escola da Terra por terem trabalhado mais. Pertencer a esses escalões superiores não significa que dêem mais nas vistas ou que se tornarão célebres no planeta; diria, antes, que têm uma maior perspicácia e sabedoria. Serão os primeiros a aceitar os novos dons, pois conseguem compreender o que está a ser oferecido e ver as mudanças múltiplas, que estão iminentes quer para vós, quer para quem vos rodeia.

[L3:C02:01] - A igualdade entre os Humanos da Terra é real; no entanto, quando olham à vossa volta, constataam que uns têm menos e outros mais. Vêem, também, aqueles a quem são dadas mais oportunidades, e aqueles que não as têm. Ainda mais difícil de perceber é o caso dos que, por casualidade aparente, nascem em ambientes de guerra e violência. No entanto, dizemos que **todos os Humanos foram criados iguais**. A igualdade diz respeito às oportunidades do vosso contrato e às possibilidades de acção num dado lapso de tempo. Dito de outro modo, a igualdade está relacionada com o que fizeram com ela nesse espaço de tempo. Quando virem uma pessoa que vive num país assolado pela guerra, trata-se de uma entidade com carma acumulado (como ocorre com vocês todos, aliás). Também ela própria criou um plano de encarnação para a sua evolução. Por isso, **a igualdade dos humanos na Terra tem de ser vista a longo prazo, e não como um atributo de uma única vida**. Os curadores e os metafísicos são os que tiveram de enfrentar as mesmas provas do que os outros, mas venceram mais rapidamente as oportunidades de evolução que lhes foram oferecidas, encarnação após encarnação. O vosso grupo não possui, pois, uma herança diferente da dos outros, nem se trata de um grupo de elite colocado na Terra com um objectivo definido. É por isso que o Espírito vos respeita tanto! Todos começaram com o mesmo potencial no contrato. Vocês são os que avançaram mais rapidamente, embora tenham a mesma origem dos outros. ☐

A segunda parte da pergunta é interessante:

[L3:C02:02] - Querem saber qual a diferença entre curar-se a si próprio e curar o planeta?... Não há diferença nenhuma! Uma é a fonte da outra. Compreendam que a escolha não se coloca entre estes dois objectivos. **Se decidirem negligenciar o trabalho sobre vós para se concentrarem no planeta, falharão**. Mas, ao concentrarem-se em vós mesmos, a cura do planeta será automática e ocorrerá simultaneamente. Por mais que olhem à volta e vejam que há muito para fazer no plano físico em relação à Terra, afirmamos que a autodescoberta e o trabalho interior que desenvolvem trarão essas mudanças planetárias. Por quê?... Por causa do que Kryon disse desde o início das suas mensagens: **a Terra são vocês!** Ela reagirá ao vosso trabalho, tal como uma parte do vosso corpo reage ao vosso estado de saúde geral.

À medida que melhorarem e aceitarem os dons do Espírito na Nova Energia, serão esclarecidos sobre os novos meios físicos necessários para realizarem a limpeza planetária e a coexistência pacífica. A prova disto reside no que se passou durante os últimos cinquenta anos. À medida que trabalharem sobre vós próprios, mais paz, mais consciência política e ambiental serão espalhadas na Terra. Com o vosso trabalho interior fizeram cair governos e tornaram milhões de pessoas conscientes dos problemas ambientais, como nunca tinham sido encarados anteriormente. Tudo isso começou no coração e no espírito dos Humanos que caminharam de um modo consistente através do seu carma e, pouco a pouco, descobriram a natureza do seu contrato para esta vida. Conseguem ver como tudo isto se passa?

A próxima vez que se sentirem egoístas quando o Espírito pedir para trabalharem sobre vós próprios, pensem nisto e compreendam o ponto de vista global, segundo o qual o vosso trabalho afecta o Todo. A vossa contribuição individual é uma entre muitas outras; cada um é como um pilar num vasto projecto de construção de um edifício. Quanto maior for o número de pessoas que mudarem a nível pessoal, maior será o apoio à construção do edifício. ☐

Pergunta 2: *(dirigindo-se a Lee) Aprecio o trabalho que faz para Kryon e gostaria de acreditar em tudo o que diz, mas não posso deixar de sentir uma espécie de aproximação beata e optimista face a um problema complexo. Quando olho à minha volta em Los Angeles, a cidade onde vivo, não vejo essa subida de consciência de que fala. Com efeito, só vejo cólera e violência. Como é que isto pode coexistir com tudo o que diz? As palavras de Kryon não parecem corresponder à realidade do que observo à minha volta.* (Participante de um seminário - Sedona, Arizona, EUA)

Resposta: Esta pergunta está relacionada com a anterior e, por isso, pedi ao meu sócio para a pôr aqui.

[L3:C02:03] - Quando a frequência vibratória da Terra foi medida na altura da Convergência Harmónica em 1987, e se verificou que a vibração era alta e propícia a um futuro muito diferente daquele que se tinha imaginado, **isso não quis dizer que todas as pessoas iriam ficar felizes e curadas de repente.** O resultado da medição permitiu aferir o nível vibratório do cumprimento dos contratos e o potencial que dele resultou. Como consequência, **constatou-se que estavam qualificados para a mudança de nível sem, no entanto, o terem ainda atingido.** Esse momento marcou, verdadeiramente, o início de uma mudança em massa para a Humanidade, uma mudança que iria gerar a intensificação da cólera de muitos... em vez de um abrandamento! Compreendem agora o que significa o combate quando vos chamamos "Guerreiros de Luz"? Neste caso, trata-se de um combate entre a Nova Energia de iluminação e a velha energia de obstinação. É essa luta que leva numerosas pessoas ligadas à velha energia a oporem-se, por todos os meios, ao paradigma da Nova Energia. O combate situa-se entre o aperfeiçoamento individual e a total recusa da pessoa em transformar-se... recusa esta que, para muitos, parecerá ser o caminho mais lógico a seguir.

Ao olharem à vossa volta verificam um contraste entre a luz e as trevas, ainda maior do que anteriormente. É esse mesmo atributo que obrigará alguns a irem viver para outros lugares. Muitos, pura e simplesmente, serão incapazes de viver numa região com uma energia vibratória baixa, assim como de conviver, lado a lado, com quem escolhe, activamente, não fazer parte da mudança. **É importante, no entanto, que ninguém se sinta obrigado a formar grupos em comunidades de consciência iluminada. Esse é um conceito da velha energia, e não funciona! Façam a experiência e vão ver porquê.** A missão consiste em cumprir a vossa parte divina na região que mais vos convier e conviver normalmente com os outros, que também estão a preparar-se para a mudança. Esta é uma das razões do Implante Neutralizador, porque ele proporciona a "armadura" necessária para tal tarefa, para serem capazes de coexistir com as pessoas que precisam de testemunhar como a vossa vida funciona. Tal como na parábola do poço de alcatrão (ver livro II de Kryon), devem permanecer no meio normal da vossa cultura para que o combate seja ganho. Os outros devem ver o que vocês são e o que fazem, para se reconhecerem na mesma energia. Por isso o catalisador necessário à mudança... são vocês!

Não são precisos muitos esforços para transformar uma região inteira. Mesmo os bairros mais terríveis e violentos das cidades podem ser mudados apenas com meia dúzia de Humanos iluminados. Em vez de mudarem de lugar, alguns serão chamados a ficar de plantão e a modificarem a zona onde vivem. Isto é parecido com o que se passa com os curadores que escolhem ficar quando surge uma epidemia: enquanto outros se afastam prudentemente para não sofrerem, os curadores que ficam, não só não são contaminados, como curaram muita gente, chegando até a erradicar a epidemia.

Poderá perguntar: "A qual dos tipos pertencem?... Àquele tipo que deverá ir viver para outro lado ou ao que deve ficar e ocupar-se em melhorar a situação?... Estas são as decisões que deve tomar calma e intuitivamente, sem dramatizar. Já várias vezes referimos a vossa via como sendo o caminho correcto, quando estão no lugar adequado e no momento certo - o lugar onde podem expressar a paixão referente ao vosso contrato. Aperceber-se-ão disso claramente.

Talvez procurem provas que o mundo está a mudar, antes de resolverem aceitar esta informação... Se é esse o caso, então, ficarão na posição de observadores durante muito tempo. Se, pelo contrário, reconhecerem o papel que são chamados a desempenhar em tudo isto, o vosso trabalho provocará, realmente, a mudança que esperam observar.

É uma característica típica da natureza humana que, num grupo de trabalhadores em pausa de trabalho, seja preciso que, pelo menos, um deles se levante e recomece, para os outros o seguirem; de outro modo, continuariam todos a descansar!

Portanto, vocês são o catalisador da mudança que procuram.

Nada mudará à vossa volta sem que vocês mudem primeiro.

Sintam esta informação com a intuição. Não esperem que os outros comecem. O Espírito está encantado com todo o vosso potencial. Porque esperamos que façam o trabalho, estamos a oferecer as ferramentas para o realizarem. ☺

Pergunta 3: *As pessoas conseguem compreender que se possam fazer escolhas e ter bons motivos para as fazer. Simplificando, poderá dizer-se que, na Nova Energia, se fazem escolhas por motivos de amor em vez de motivadas pelo medo? Se é este o caso, dado que o indivíduo em evolução fará uma ou outra escolha, quais as consequências práticas das duas vias que se lhe oferecem?* (Greg Ehmka).

Resposta: **Um dos atributos da Nova Energia será a ausência de decisões baseadas no medo.** De todas as facetas da Nova Era, esta será uma das mais abrangentes. Possuindo consciência de si próprio - que reconhece a presença de Deus em cada Ser Humano - as razões para fazer as coisas serão cada vez mais baseadas numa forma totalmente nova de pensar. O amor é a força impulsionadora da vida diária, das decisões que tomamos, do nosso trabalho e da existência na vida humana da Nova Era. É a **consciência da responsabilidade** que sustém a lógica de tudo isso.

Tempos houve em que os exploradores temiam cair num precipício, à medida que se embrenhavam em zonas inexploradas nos confins do mundo então conhecido. Tratava-se de um medo lógico devido ao que observavam e à ignorância que, nessa época, havia sobre o funcionamento das coisas. Hoje já nenhum explorador sente tal medo; nenhuma decisão de exploração está baseada nessa possibilidade. Por quê? Porque a verdade sobre esse funcionamento foi demonstrada; as provas foram confirmadas sobejamente. Ora, passa-se o mesmo com a via da Nova Era: uma vez conhecida a verdade e validado o caminho, o medo deixará de ser um factor importante na vida quotidiana para as pessoas da Nova Era. Trata-se, de facto, da **alquimia do espírito humano!** O processo alquímico é, precisamente, passar do medo para o amor.

É fácil responder à última parte da pergunta. As decisões baseadas no medo trarão pouco resultado na Nova Energia. As decisões baseadas no amor elevam uma pessoa para novos domínios de descoberta. Em consequência, o Humano em evolução (que assume a responsabilidade do que acontece) poderá experimentar as duas vias, mas não tardará muito para que os resultados falem por si próprios e para que as decisões baseadas no medo sejam rejeitadas. Já referi muitas vezes os novos dons que o Espírito tem à vossa disposição. O Implante Neutralizador é apenas um deles; o conhecimento da verdadeira natureza das coisas e a co-criação são outros. Estes dois dons, só por si, podem transformar radicalmente, e para sempre, uma vida humana. A **intenção** é a chave, enquanto a sensação de isso ser o adequado é a permissão.

Muitos estão preparados para viver um tipo de vida diferente, sem medo nem preocupações. Nós estamos literalmente sentados aos vossos pés **pedindo para se afastarem** daqueles factores negativos que vos impedem de largar o passado e para considerarem esta nova informação. Examinem isto à luz do que sentem interiormente; verifiquem-no com a consciência interior. Vejam-se a entrar em ressonância com as vossas almas. Aceitem a possibilidade de poderem estar enganados se ignoram tudo isto. Se são religiosos, peçam a Deus que vos mostre a resposta. Depois, escolham.

Kryon

Do escritor...

Durante o meu trabalho para Kryon encontrei alguns profissionais metafísicos maravilhosos, que trabalham na área da edição. Um dos marcos do meu caminho foi o encontro com Krysta Gibson, editora do jornal *New Times*, de Seattle. Era de sua autoria o texto que surgiu na contracapa do Livro 1 de Kryon - *Não pense como um humano*, editado em Outubro de 1996. O jornal *New Times*, uma das publicações inspiradas pelo coração, é produzido por uma pequena equipa de pessoas dedicadas que, sob a direcção de Krysta, trabalham afanosamente para que a revista saia a tempo e horas. Fico sempre impressionado com o facto de cada número do *New Times* ter por objectivo a mudança das pessoas, não publicando apenas notícias sobre personalidades e actividades da Nova Era. Quando se está na presença de Krysta deixa de haver qualquer dúvida relativamente ao seu contrato de vida, e que ela está ali para o cumprir. Não posso deixar de a homenagear por esta procura de excelência, ao publicar um jornal desta qualidade, transformando numerosas vidas em cada número que sai. Krysta está perfeitamente consciente do que implica essa responsabilidade nas escolhas que faz, relativamente ao que publica ou deixa de publicar nas páginas do jornal. Em Janeiro de 1995 li, por acaso, um dos seus editoriais. Foi o título do seu artigo que me atraiu: "Como preparar-se para as mudanças previstas na Terra". Como este livro inclui muitas cartas e perguntas dos leitores, oriundas de todos os cantos do mundo, senti ser aceitável incluir esse artigo na sua versão integral. Ainda que, à primeira vista, pareça tratar do tema das mudanças pelas quais a Terra passará e as respectivas previsões, no fundo trata da alquimia do espírito humano. Entendi que seria interessante ver estes conceitos apresentados a milhares de leitores e leitoras, sem ser através de uma canalização, mas sim por uma profissional do ofício. Isto deu-me a consciência de que as mensagens de Kryon estão de acordo com o que é afirmado por outras pessoas, que têm postos de responsabilidade e são líderes do movimento da Nova Era.

THE NEW TIMES

Janeiro 1995, vol.10, n.º 8

Como preparar-se para as mudanças previstas para a Terra

Imaginem uma vida sem medo. Imaginem a sensação de viver com total confiança e fé, sem nunca duvidarem que acontecerá apenas o que há de melhor, a si e aos entes que ama. É possível uma vida assim, embora isso só aconteça se dedicar atenção à realização do que pretende. A maioria de nós vive uma vida enraizada no medo. Tememos não ter aquilo de que precisamos: amor, segurança, dinheiro, amigos, emprego, sucesso, prestígio, saber. A maior parte das decisões que as pessoas tomam são baseadas no medo. O problema de o medo ser uma das bases da nossa vida é que ele não tem qualquer consistência e não pode ajudar-nos a aguentar os golpes, como esperaríamos que o fizesse. Uma vida vivida com medo é uma vida estéril.

Uma das primeiras coisas de que ouvi falar quando comecei a relacionar-me com a comunidade metafísica, foi das "grandes mudanças terrestres". Uma ideia que fixei particularmente foi a da mudança do planeta. Era suposto que, na década de 80, a Terra oscilasse sobre o seu eixo pondo-nos todos de cabeça para baixo. Nesse tempo havia um pequeno grupo de pessoas que organizava seminários sobre a preparação para esses acontecimentos, enquanto outros se mudavam para zonas geográficas onde era suposto estar mais seguro do que no resto do país. Seattle estava destinada a ficar submersa pelo oceano. As pessoas que viviam a leste do estado de Washington podiam confortar-se com a hipótese de se verem, de repente, proprietárias de terras junto ao mar! Com o passar dos anos, foram anunciadas diversas previsões sinistras que não chegaram a manifestar-se, mas continua a haver uma persistente fixação na ideia de desastres planetários. Como uma grande parte desta informação é agora difundida em horários de grande audiência em programas de televisão como "Profecias Antigas" (nos Estados Unidos), há muita gente que vive num permanente terror. As pessoas não só têm medo por elas próprias, mas também pelos seus filhos. O que acontecerá se a desgraça chegar? Haverá algum lugar seguro para onde se possa ir? Há alguma coisa que se possa fazer para impedir que as previsões se realizem?

O medo é uma coisa estranha - originalmente serviu como um mecanismo de alerta para nos preservar do perigo. No entanto, quando o medo persiste, faz com que o coração se feche e o espírito fique pouco claro. Se sentimos medo permanentemente ficamos incapacitados de pensar ou de sentir com clareza. Nem sequer conseguimos exprimir o nosso potencial, se, permanentemente, sentimos medo de sermos magoados, mortos ou abandonados.

Aconteceu-me muitas vezes perguntarem-me o que pensava dessas mudanças, que planos tinha eu relativamente às mudanças previstas. Ao observar o planeta vejo que ele está, há algum tempo, num estado de perturbação. **As grandes mudanças terrestres não vão acontecer; elas já estão a acontecer!** O planeta sofreu mudanças perturbadoras desde tempos imemoriais e, o mais provável, é que vá continuar assim. Será que vou encontrar-me no meio de um tremor de terra, de uma inundação ou de uma erupção vulcânica? Não sei. Talvez sim ou talvez não. Mas isso não terá qualquer importância.

"O que quer dizer com 'não terá qualquer importância'? Quer dizer que, se souber que vai estar na trajetória de um tornado, não fará qualquer gesto para evitar a situação? Não gostaria de saber de antemão, para poder proteger-se a si, aos seus bens e às pessoas que lhe são queridas?"

O que conta é vivermos a partir do nosso centro. O que importa é que tenhamos feito o trabalho e a purificação interiores, e tenhamos uma relação íntima com o divino, qualquer que seja a forma como vivemos essa relação. **Se estivermos relativamente “iluminados” e em contacto com a essência divina da vida, o que é que tememos? Estaremos no local e no momento certos e, se isso implicar estarmos em pleno tremor de terra, então que seja assim.**

Se houver um tremor de terra e eu estiver lá, é porque, certamente, há uma razão para que seja assim. Então, a minha tarefa será fazer tudo o que me seja pedido nesse momento. Se tenho de fazer a transição de um modo dramático, assim farei.

Qualquer medo tem origem no medo da morte. As pessoas têm medo de acidentes porque receiam morrer. É instintivo querer viver e continuar vivo, mas a verdade é que vamos todos mudar de forma física, mais tarde ou mais cedo. Mesmo aqueles que prevêem ascender com o seu corpo actual, de algum modo irão passar por uma espécie de morte, porque haverá uma grande transição de uma forma de vida para outra. **Viver com medo das mudanças, terrestres ou outras, é permitir deixar-se distrair do verdadeiro propósito de estar na Terra neste momento.**

Como nos prepararmos para as mudanças previstas? Se essa preparação o ajudar a sentir-se melhor, tome as medidas necessárias, no plano físico, para garantir a maior segurança e conforto possíveis: tenha disponíveis água e alimentos suficientes. Garanta que tem em casa tudo o que precisa para enfrentar situações de urgência. Depois, esqueça o assunto e viva a sua vida.

Já pensou que as alterações terrestres poderão não o afectar? Vai passar anos a preocupar-se, deixando de viver a vida plenamente? Não acha que vai sentir-se idiota por ter perdido tantos anos em que poderia ter usado a sua criatividade e contribuído para a sua evolução como pessoa?

Outra hipótese a considerar é que as previsões podem estar erradas. Talvez as circunstâncias tenham mudado e, por isso, alguns dos acontecimentos previstos já não ocorram. É, seguramente, o que foi afirmado nos escritos de Kryon. Kryon diz que a consciência do planeta mudou o suficiente para que os principais acidentes, que deveriam ter acontecido, não chegassem a concretizar-se. Uma boa parte do medo é gerado por previsões desactualizadas.

Cada século teve o seu lote de previsões de catástrofes de todos os géneros. Algumas realizaram-se, outras não. Basear a vida em meras probabilidades é um lamentável desperdício do potencial humano.

Há um outro meio de viver sem ser no medo. Pode encontrar-se esse meio graças a momentos de oração e de meditação. Ao concentrarmo-nos em pensamentos e energias sobre a parte divina da vida, começamos a sentir a sua omnipresença, e o medo desaparece. Quando sabemos e sentimos realmente que tudo o que existe, nós inclusive, é uma expressão de Deus na matéria, o que podemos recear? Algumas pessoas gostam de se rodear de uma certa tensão dramática: sentem-se infelizes e aborrecem-se se experimentam a sensação de paz extrema. Uma existência vivida com os nervos à flor da pele, com muitas crises, caos e incerteza dá-lhes a sensação de se sentirem vivas e reais. No entanto, até estas pessoas podem aprender a conhecer o divino através do dramatismo das suas vidas; podem sentir emoções fortes sem necessidade de qualquer medo. Em vez de consagrarem tempo e energia a pensar em possibilidades pouco prováveis, comecem a centrar-se na vida, comecem a centrar a atenção no aqui e no agora.

Em que deverei tornar-me? Que devo fazer? Como posso, hoje, contribuir para a paz mundial, através da minha vida? Acaso reservo algum tempo do meu dia para fazer uma introspecção, para me centrar e ter uma experiência pessoal com o divino? Há pessoas ou situações em relação às quais devo recuar, para continuar a avançar na minha vida? Há alguma coisa ou condição que possa criar, hoje, para aliviar o sofrimento ou trazer alegria a alguém?

Conheça os medos dedicando-lhes um pouco de tempo, para poder descobrir a mensagem ou ensinamento que eles tentam comunicar. Muitas vezes, basta reconhecer que existem para alguns perderem a sua força; outros, porém, exigem um pouco mais de atenção. Alguns medos vão fazer-se sentir até que tenhamos aprendido as lições que nos querem ensinar. Não conheço nenhuma circunstância em que o medo tenha de dominar a nossa vida ou que tenha de se lhe atribuir o poder de controle que alguns lhe querem dar.

Se temem que aconteça algum acidente, se têm medo da pobreza ou da morte, a melhor coisa que podem fazer é começar a viver a vida plenamente. **Quando a fé e o amor são omnipresentes na nossa vida, deixa de haver lugar para a dúvida e para o medo.** Se acontecerem circunstâncias desagradáveis, seremos guiados para saber como proceder, onde estar, a quem havemos de nos dirigir. Os momentos de ansiedade serão apenas momentos passageiros, em vez de obsessões contínuas.

Uma boa resolução para o ano novo será viver o momento presente com a intenção consciente de amar e respeitar todas as pessoas e todas as coisas, tanto como a vós próprios. Uma vida assim será uma vida de alegria e de paz, independente do que possa acontecer no mundo exterior.

Podem imaginar uma maneira de viver melhor do que esta?¹²

Krysta Gibson - P.O. Box 51186, Seattle, WA 98115-1186, USA

¹² - Este artigo é, de facto, notável. Se puder, releia-o de vez em quando.

Capítulo 3

Três sessões de canalização sobre o Ser Humano da Nova Era

1) O Portal 12:12

Canalização em directo - Del Mar, Califórnia - Dezembro 1994

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais de modo a permitir uma clareza maior e uma melhor compreensão do texto escrito.

Saudações, meus queridos amigos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Durante alguns instantes vamos ajustar esta sala ao nível de energia que desejamos transmitir esta noite; depois disso, falaremos um pouco de quem está aqui presente. Porque a comitiva que entra aqui, neste momento, para preencher todos os espaços entre as pessoas, está intimamente associada convosco. Esta noite é o Espírito que vem lavar os vossos pés, pois tal é o amor que sentimos por vós. Há muitos aqui, esta noite, que vieram num estado de iluminação pura, conhecem bem o seu caminho e estão preparados para mudar, conhecem a sua verdadeira natureza em todo o esplendor e magnificência. A quem está neste estado dizemos: estejam preparados porque tudo o que desejarem será vosso! Iremos preenchê-los até ao limite da vossa capacidade, pelo que partirão cheios de alegria... uma alegria que transbordará durante anos. Assim é a força da vossa intenção! Outros vieram para celebrar um grande acontecimento, um acontecimento que os trouxe aqui para aprenderem mais sobre ele. Também a esses dizemos: **a vossa intenção é o mais importante. Tudo o que têm a fazer é pronunciar a palavra e emitir o pensamento, para serem preenchidos como os outros.** Porém, a vossa própria magnificência irá perturbá-los e surpreendê-los quando a enfrentarem, pois não fazem a menor ideia de quem são. Mas, porque nós também vos preencheremos, sentirão os braços carinhosos do Espírito a rodear-vos, enquanto nos aproximamos juntamente com aqueles que estão a reunir-se a nós neste momento. Vocês poderão ser transformados esta noite. A Terra permitirá que assim seja, pois assim o mereceram.

[L3:C03:01] - Queremos falar, desta vez, da série de datas que se sucederam para criar o acontecimento que celebram neste momento em que estão sentados diante do Espírito. Desejamos contar brevemente como é que tudo começou.

Neste preciso momento, enquanto estamos a falar, há quem tenha a perfeita consciência de que o que vai ser transmitido está para além das palavras. Assim é, porque muitos recebem a energia que provem do que nós chamamos a Terceira Linguagem, a qual é transmitida por "facilitadores" que estão sentados ao vosso lado... e que, por enquanto, permanecem invisíveis. Lembrem-se que sabemos quem vocês são. Pensam que o facto de estarem aqui é uma coincidência, que foi o acaso que vos trouxe até este lugar? Dizemos que não é assim, pois todos tinham este encontro já marcado. Tirem proveito dele. Sintam tudo o que vos for possível.

O dia **16 de Agosto de 1987**, do vosso calendário da Terra, foi um momento fenomenal. **Foi o momento, tal como mencionámos na última sessão, em que a Terra foi medida e em que, para grande surpresa e alegria dos que estão do meu lado do véu, descobrimos que o planeta tinha atingido um nível de energia muito mais elevado do que o previsto.** Este foi o começo, meus queridos amigos, daquilo que celebram agora como o 12:12, pois, sem esse tempo e sem essa medição, nada do que conhecem agora estaria a acontecer. Há muito tempo que os planos previam que a medição seria feita agora. A Terra mudou consideravelmente no decurso dos últimos cinquenta anos e, tal como é do conhecimento da maioria dos que estão aqui sentados diante do Espírito e dos que estão a ler estes escritos, esse foi um momento de grande celebração. Foi nessa época que Kryon foi convocado; foi nessa época que os grandes mestres também foram chamados. E todas as entidades do Universo tomaram conhecimento disto, desde a Grande Fonte Central até à periferia.

Realmente, isto mudou o que deveria ter acontecido, no futuro, a todos nós; e estou a falar aqui do Universo total. Talvez não estejam conscientes de como a Terra pode transformar o Universo, mas, tal como foi dito na sessão anterior, foi precisamente isso o que ela fez, meus queridos amigos. Então, à medida que fomos chegando para facilitar as mudanças que vocês tinham promovido, descobrimos que estavam efectivamente preparados. As coisas progrediam ainda mais depressa do que imagináramos... e aqui estamos nós, agora, para facilitar este processo.

Depois, a **11 de Janeiro de 1992**, a coisa mais espectacular da história da humanidade, aconteceu! Não há nada que possa alguma vez diminuir a importância da data a que chamam o 11:11. Gostaria de dizer algo relativamente ao que se passou então, para poderem apreciar melhor o significado desse dia, agora que estão em presença do Espírito.

O meu sócio emocionou-se com o pensamento de alegria que o Espírito sente por poder celebrar-vos esta noite. **Porque, nessa data a que chamam o 11:11, toda a Humanidade recebeu um código, um código que transmitiu a cada Humano do planeta a seguinte mensagem: Estamos a mudar as coisas, a abrir uma porta e a permitir que os Humanos a atravessem.**

Na verdade, caros amigos, embora possa parecer pura retórica ou fantasia, queremos dizer o que se passou nesse dia. **Como o código que vos foi transmitido foi um código magnético, essa é a razão, caros amigos, pela qual o mestre magnético está a falar convosco neste momento.** Esse código foi transmitido a cada Humano do planeta através da Rede Magnética... mesmo àqueles que ainda não nasceram.

Neste momento talvez digam: “Eu estava cá nessa altura e não senti nada”. E eu responderei: Imaginem-se diante de um grande corredor que representa a vida. Ao fundo, na escuridão, a muitos anos deste vosso “agora”, uma porta majestosa abre-se sem fazer ruído... Sim, não sentiram nem ouviram nada, mas a vossa biologia e o seu equivalente magnético registaram o facto de a porta se ter aberto, pois isso representou uma capacidade importante que foi dada ao vosso espírito: **a capacidade da Humanidade ultrapassar um limite que dá acesso a um lugar ao qual não tinham acesso anteriormente.**

É a Nova Era! E a chave de acesso à realização de cada um foi-vos dada para que, um dia, e graças ao vosso crescimento, possam chegar ao nível do que chamamos “ascensão”.

Eis o que foi esse dia do 11:11!

Agora talvez perguntem: “Como é que isso aconteceu, Kryon?”

Pela primeira vez, revelamos que cada Humano possui um sistema com um código magnético que envolve o sistema biológico. Essas hélices magnéticas, se preferirem, correspondem às hélices biológicas do corpo que transmitem mensagens codificadas. Estamos a falar do ADN que contém o genoma humano. **A cada hélice biológica correspondem duas hélices bipolares magnéticas (num total de 12).** Isto é o que constitui a vossa marca¹³ e foi o que determinou a dualidade. Será muito difícil que os vossos cientistas venham a verificar isto, mas, um dia, daremos chaves que demonstrarão a sua existência.

Eis como a coisa se passa: a mudança da Rede Magnética transforma a vossa consciência e capacidade. Além disso, a Rede Magnética “fala” a estas mensagens codificadas da vossa marca magnética, as quais, por sua vez, se comunicam com a biologia permitindo que ela se modifique.

Embora tudo isto possa deixar-vos espantados, permitam-me continuar a explicar:

Sabiam que o vosso corpo foi concebido para durar eternamente? Sabiam que ele se regenera com regularidade? Sabiam que a maioria das vossas células e órgãos são concebidos para durarem infinitamente e que se regeneram sem parar? Têm provas disso. Então, como se explica que envelheçam e morram?

“Afinal o que é que se passa?” perguntarão. Passa-se que a marca magnética que comunica com o ADN, gera a substância química a que se chama “hormona da morte”. Esse antigo código de energia impede o processo de regeneração e, somando-se à ligeira falta de energia cósmica, torna possível o envelhecimento. Esta situação está correcta, é deliberada e corresponde àquilo que projectaram. Ela facilita o plano que preparou a encarnação e o carma, pois continuam a envelhecer até morrerem e regressarem, de reencarnação em reencarnação, sem parar, de modo a permitir a elevação da vibração do planeta. **É isto que, pouco a pouco, está a ser anulado e que faz parte do portal que se abriu no 12:12.**

Dirão então: “Como é que a ciência não se apercebeu disso?”

Eis outra revelação para alguns: talvez tenham acreditado que o magnetismo danificava as células, tal como acontece com as radiações. Mas não se passa assim, porque o magnetismo dá instruções às células para agirem de forma diferente e para procederem de outro modo. Para encontrarem provas sobre isto pedimos aos cientistas para exporem as células a diversos tipos de campos magnéticos de fraca intensidade. Utilizem diferentes espécies de células humanas e observem os resultados. Garantimos que verão as células começarem a segregar substâncias químicas jamais detectadas nessas circunstâncias. Algumas vão mesmo formar-se muito rapidamente. As células não serão danificadas e, quando expostas aos campos magnéticos, irão comportar-se de modo diferente.

Com isto, ficaram a saber o que se passava no Templo de Rejuvenescimento¹⁴, na Atlântida! Tratava-se, de facto, de **uma máquina magnética que modificada o código magnético humano.** As instruções magnéticas anulavam a emissão da hormona da morte, o que permitia à pessoa viver mais três anos de juventude, até que voltasse, novamente, ao estado original na energia cósmica de fraca intensidade que então existia. Eis porque as pessoas da elite do lugar a que chamam a Atlântida, viviam muito mais tempo... contrariamente ao que acontecia com os escravos. Porque, tal como foi dito anteriormente, esta tecnologia não era partilhada.

Portanto, foi este processo, caros amigos, que criou o código emitido no 11:11.

Um ser, que nos é muito querido, trouxe-vos esta novidade no passado. Estamos a falar do anjo Solara. Releiam essa informação porque continua a ser actual. **O acontecimento mais espantoso que alguma vez se produziu foi o 11:11, porque foi, verdadeiramente, o momento em que a Humanidade ultrapassou uma**

¹³ - Marca no sentido de sinal, cunho.

¹⁴ - Veja o Livro 2 de Kryon - *Não pense como um Humano.*

grande etapa. As mensagens transmitidas nas canalizações de Solara deveriam ser revistas e lembradas todos os anos, porque se trata de mensagens esplendorosas que jamais ficarão desatualizadas. Será sábio fazê-lo, dado que este canal foi enviado para poderem aceder a essas instruções durante toda a vossa vida. Revejam-nas com frequência. Um acontecimento como este deveria ser celebrado até ao fim da vossa era. O mesmo se passa com todas as mensagens canalizadas a propósito da Nova Era.

Os Humanos têm tendência a pôr de parte as coisas velhas e a interessarem-se somente pelas novas. Mas muito do que vos foi dado deveria ser colocado bem em destaque para o poderem rever frequentemente. São coisas importantes e merecem celebração porque são a verdade e não têm idade.

[L3:C03:02] - Foi em **23 de Abril de 1994**¹⁵ que começou a mudança que se completa agora. Porque, meus caros amigos, precisam compreender que, ao longo da evolução da Terra, houve entidades cuja tarefa foi preservar a energia e a vibração do planeta para que ele pudesse sobreviver em equilíbrio com o sistema da Rede Magnética. Este sistema é, em parte, um motor do Sol. Quando se aperceberem das cores e da magnificência daquilo a que chamam o vento solar, assim como das suas reacções relativamente ao sistema da Rede Magnética, compreenderão melhor esta mecânica celeste. Assim, as entidades que mantêm o equilíbrio no seio desta mecânica, tiveram esta função desde o princípio.

Deverão saber que nunca houve tantos Humanos no planeta como agora. À medida que a soma total das energias humanas foi aumentando, o número de entidades foi diminuindo gradualmente. Mas as de maior poder ficaram, pois **a sua presença era necessária para manter o equilíbrio energético da Terra, equilíbrio que os Humanos jamais teriam podido obter na velha energia.** Ora essas entidades começaram a retirar-se a partir dessa data, em Abril de 1994.

E foi numa grande celebração que deixaram o planeta, porque sabiam que a sua partida representava o começo de algo extraordinário: uma transferência de poderes¹⁶ para a Terra e o início do que chamaremos a independência do vosso planeta.

Referiremos frequentemente esta noção de “transferência de poderes” porque não há melhor meio para descrever o que se passou. Isso libertou-vos das cadeias de uma “marca” que têm trazido convosco desde tempos imemoriais, o que permitirá que os Seres Humanos desfrutem de dons maravilhosos. Foi assim que, nesta data, começou a “passagem do testemunho”. Muitos sentiram-no e celebraram-no, porque isso tinha sido previsto. O começo deste processo fora iniciado graças à Convergência Harmónica; depois, veio a transferência do código do 11:11 que tornou esta passagem possível. Assim, houve primeiramente a **medição**, depois a **codificação** e, por fim, a **acção**. E estes três acontecimentos em conjunto mudaram o planeta para sempre.

Todas estas coisas aconteceram num ritmo acelerado até ao ano de 1994 da Terra. Observem o lapso de tempo entre o primeiro acontecimento, em 1987, e o segundo em 1992; entre o de 1992 e o terceiro, em 1994. Agora, finalmente temos o 12:12! Podem ver que as coisas não estão a ocorrer linearmente, porque o ritmo dos acontecimentos não pára de acelerar... e assim continuará.

**A “passagem de testemunho” em Abril de 94 foi o início do que conhecem agora como o 12:12.
A quem quiser conhecer o que é na verdade o 12:12 diremos: é o dia da vossa independência!**

Trata-se do momento da partida da última das entidades que mantinham o equilíbrio, desde que o sistema de Rede Magnética da Terra foi colocado. Sabiam, meus queridos, que havia 144 000 das entidades mais poderosas, as quais partem agora e se despedem de vocês? É com grande honra e alegria que partem, mas também com um pouco de tristeza, porque se relacionaram convosco e vos conhecem. Mas, com a sua partida, escolheram deixar-vos a missão de continuar a tarefa que estavam a cumprir. **Lançaram-vos o desafio, pois há 144 000 entre vós que vão poder tomar a sua energia. Esse é o número de Humanos que, hoje, em todo o planeta, vão escolher a via da ascensão. Porque é através da via da ascensão que é possível dispor da energia necessária para manter o equilíbrio da totalidade do planeta.** É isso que vai permitir que a transferência de poderes prossiga.

O 12:12 é, pois, o culminar da passagem de testemunho. Se o 11:11 foi, talvez, o acontecimento mais extraordinário na história da Humanidade, o 12:12 é igualmente importante **porque é, de facto, uma homenagem às entidades que mantiveram a energia** desde tempos imemoriais. O 12:12 representa o apogeu da Nova Energia; a Nova Era chegou verdadeiramente - a idade da iluminação e da transferência de poderes para cada Ser Humano presente nesta sala e para quem lê estas palavras. ☐

¹⁵ - Esta canalização é de Dezembro de 1994.

¹⁶ - A tradução espanhola usa o termo *capacitación del planeta Terra*. Pareceu-me mais claro usar a expressão utilizada na tradução francesa *transfert de pouvoirs à la planète Terre*.

Dirão, talvez: “Não observei muitas mudanças no planeta. Estou aqui há muito tempo e não me parece que elas tenham ocorrido”.

Encorajamo-vos, meus caros amigos, a olharem para as coisas sob um ponto de vista global, tal como o Espírito faz, e a verem realmente as diferenças. Elas podem ser muito subtis, mas revelarão que têm vindo a ocorrer na consciência ao longo dos últimos dez anos.

Há quem, durante anos, nas suas canalizações, tivesse previsto que o fim estava próximo... e não vos resta mais do que alguns anos antes do novo milénio. Foi dito que, hoje, as areias de uma grande região do planeta seriam maculadas de sangue. Se forem a esse local, porém, verão dois países onde o sangue praticamente não correu e que partilham informações sobre a água, que fazem planos para erigir barragens em conjunto, que abrem embaixadas. Já tinham notado?... Sim, isso aconteceu lentamente, mas... aperceberam-se?

Há quatro países cujos dirigentes, que hoje ocupam postos destacados, ainda há poucos anos se encontravam aprisionados nesses mesmos países, reduzidos à escravidão pelos próprios governos. O que se terá passado para estarem agora no governo? Que conclusões tiram vocês a propósito da consciência e da tolerância desta época?... Já tinham reparado?

A Nova Energia da Nova Era gera tolerância e leva as pessoas a negociar na tolerância e com grande determinação. Embora não sejam pessoas que possam ser qualificadas de iluminadas, são, mesmo assim, produto da Nova Energia... a qual também sentem.

Ao observarem o planeta, acaso conseguem perceber que, em poucos anos, passaram da ameaça de uma aniquilação global para uma situação em que os conflitos são guerras tribais? As tribos estarão em guerra ainda durante mais algum tempo, mas, na Nova Energia, essas batalhas só trarão dores e desgosto, jamais vitórias.... E os guerreiros cansar-se-ão de se baterem inutilmente.

Meus caros amigos, temos agora uma parábola para oferecer. É o momento que o meu sócio mais aprecia, porque tem a hipótese de ver e de sentir o que se passa. Mas, antes disso, apenas um momento para dizer aos que vieram e que esperavam ver qualquer coisa de especial, que o vão poder ver agora, se assim o quiserem, porque estão rodeados pelo Espírito que vos fala. De facto, **o Espírito nunca muda e a verdade permanece clara**. E oferecemo-vos, em graça, o que vieram aqui receber. Muitos sabem do que falamos neste momento, aquelas e aqueles que vieram e esperaram por isso. Quem possui o dom da visão pode olhar e ver as auras dos que estão sentados à sua frente... e também a do meu sócio; assim podem verificar o que dizemos.

As palavras **EU SOU** estarão carregadas de sentido para os Humanos, porque representam a essência do Espírito que vocês e eu partilhamos, representam o amor que jorra do Espírito. E, do mesmo sítio de onde emanam estas palavras - do Grande Sol Central - vocês são cobertos de honras por terem cumprido a vossa tarefa enquanto Humanos. E vamos derramar, sobre os que assim quiserem, tanto poder quanto o que pretendem receber esta noite.

História de David, o Índio

Em certa ilha, havia um índio chamado David. Se alguém quer saber porque é que um índio se chama David, vai ter tempo de o fazer depois (piada cósmica).

A ilha onde David vivia era bonita e abundante em caça. David era de descendência real porque o seu pai tinha sido chefe. David levava uma vida feliz; havia alimentos com fartura e abundavam muitas plantas comestíveis. A tribo de David viveu feliz durante anos.

Mas um fenómeno estranho envolvia a ilha, porque havia um banco de nevoeiro muito espesso que se erguia a cinco quilómetros da costa. A ilha estava totalmente rodeada por esse nevoeiro, mas, como nunca atingia a costa, os dias eram geralmente límpidos e cheios de sol. A parede de bruma permanecia a cinco quilómetros da costa como um sinal inquietante, e ninguém conseguia ver para além dele.

David cresceu com a presença constante desse nevoeiro, e já se contavam inúmeras gerações desde que as pessoas da vila o observavam. Não compreendiam e tinham medo porque alguns aldeões já se tinham aventurado dentro do nevoeiro e não tinham regressado.

Em criança, David lembrava-se de ter visto um dos membros mais velhos da tribo que, quando estava prestes a morrer, escolhera subir para a sua canoa e entrar no nevoeiro.

De noite, à volta do fogo, era frequente contarem-se toda a espécie de histórias sobre o que aconteceria a quem se aventurasse a entrar naquela neblina. Os aldeões cedo aprendiam que, se alguém lá entrasse, todos os outros habitantes da aldeia deveriam ir para as suas casas e não olhar para o que se passaria. Aquela bruma, portanto, inspirava um grande receio.

Mas David, que era de sangue real, teve a oportunidade de, em criança e, mais tarde, na adolescência, observar estes raros acontecimentos com os anciãos. O único caso de que se lembrava bem era o desse velho. Recordava-se de o ter visto partir e, às tantas, levantar o remo enquanto a canoa deslizava docemente para dentro do nevoeiro.

Como era esperado, o velho nunca mais regressou.

Tal como os Antigos diziam: “Ninguém que se tivesse aventurado no nevoeiro alguma vez regressara”. Apesar disso, depois do velho ter mergulhado na névoa, os membros da casa real ficaram horas a olhar, esperando que acontecesse qualquer coisa diferente do previsto: tinham essa esperança pois, ao fim de um certo tempo, sempre se ouvia um grande barulho que lhes trespassava o coração de medo, um mugido abafado que não conseguiam identificar.

David lembrar-se-ia disso para o resto dos seus dias.

Quem sabia afinal o que se passava? Haveria um monstro do outro lado do nevoeiro? Seria aquilo o barulho de um turbilhão gigante ou de uma queda de água imensa, que levava à morte aqueles que ousavam penetrar nas brumas?

Quando David tinha 34 anos, por mais estranho que possa parecer, sentiu-se atraído pela bruma. Sentia que qualquer coisa faltava na sua vida. Acaso seria uma verdade adormecida há anos e que, sem ele saber bem porquê, pensava vir a encontrar dentro daquele nevoeiro?

Bom, pensava David, se era verdade que nenhum aldeão tinha voltado, tal não queria dizer que tivesse morrido.

E foi assim que, sem dizer nada aos anciãos da aldeia, se pôs corajosamente em acção para investigar o que haveria do outro lado. Totalmente consciente do que estava a fazer, subiu lenta e cerimoniosamente para a sua canoa. Agradeceu a Deus pela vida que tinha levado e pela revelação que poderia ocorrer. Sabia que, independentemente do que acontecesse, pelo menos iria compreender.

E era isso que o fazia avançar.

Ninguém o observava porque não revelara o que ia fazer.

Silenciosa e docemente, David começou a remar, e depressa se viu muito perto do banco de nevoeiro. Ninguém ainda se aproximara tanto daquela cerração deliberadamente para ver o que poderia acontecer.

Então, notou algo estranho: de repente, sentiu que uma força atraía o barco para a bruma. Surpreendido com o que estava a passar-se, sentiu o medo a invadi-lo. Como já não precisasse de remar, David depositou o remo no fundo da canoa... e não tardou a desaparecer no meio do nevoeiro.

Tudo estava parado e calmo, enquanto se ia embrenhando dentro do nevoeiro e a corrente o puxava para diante.

Como cada vez ficasse mais escuro, David começou a cogitar no que se tinha metido: “Ainda sou novo; tenho ascendência real, mas traí os meus antepassados ao decidir fazer uma coisa completamente insensata!”

Como estava receoso, o medo desceu sobre ele como um manto de morte e a escuridão começou a insinuar-se no seu cérebro. Tremia de frio e de emoção, à medida que, silenciosamente, a canoa prosseguia o caminho.

David encontrava-se há imenso tempo no meio do nevoeiro e tinha a sensação de que aquilo não tinha fim. Encolheu-se todo ao aperceber-se que tinha cometido um erro. Pensou: “O que vou fazer se nada mudar?... O que vai acontecer se ficar aqui eternamente e se morrer de fome nesta canoa?” Então, de repente, surgiu diante dele a visão assustadora de todas as pessoas que tinham desaparecido antes, flutuando eternamente nas suas canoas, quais esqueletos no nevoeiro escuro. Iria ele rever aquele ancião que partira havia muitos anos?... Então, gritou para o nevoeiro em voz alta: “Será que as coisas não vão mudar?... Onde está a verdade que procuro?”

Finalmente, algo aconteceu: David emergiu do outro lado da bruma! E logo se espantou com o que viu: ali, diante dele, estava um continente. O céu abria e via muitos aldeões e muitas aldeias até ao horizonte. Podia até ver o fumo a sair das chaminés e ouvir as pessoas nas praias.

Quando ele surgiu, os vigias, que estavam colocados ao longo do banco de nevoeiro, viram-no imediatamente e fizeram soar as suas trombetas, felizes por anunciarem que mais um aventureiro acabara de fazer a travessia. Então, David ouviu um imenso clamor a elevar-se da terra. Um clamor de celebração. Um clamor em sua homenagem. Então, rapidamente, todos o rodearam com as suas canoas e lançaram-lhe flores. Quando chegou à praia, mais pessoas acorreram para o levarem em ombros, a fim de celebrarem a sua travessia.

Nesse dia começava uma vida nova, mais rica, para David.

Poderão dizer: “Não percebo o que esta parábola quer dizer. Dirá respeito à morte?” E a nossa resposta é: Não, não é isso. Esta parábola, tal como vos foi comunicada esta noite, ou tal como estão lê-la, diz respeito à entrada na Nova Energia e à ascensão. Fala do que vos espera se quiserem seguir a via que está a ser oferecida. Porque cada um de vós encontra-se perante um banco de nevoeiro que, na realidade, é o vosso medo. E cada medo representa um desafio diferente e uma lição distinta para cada um.

Ouçam atentamente, porque agora vamos abordar a origem do assunto em questão.

O que é que vos provoca mais medo?... Para muitos, e sem o saberem, trata-se do **medo do êxito; trata-se do medo de estarem no caminho que devem assumir, de acordo com o contrato da vossa vida; trata-se do medo da abundância. Talvez se trate, até, do medo da iluminação.**

Todavia, pedimos, a todos, que, com coragem, enfrentem esse medo de cabeça erguida. Pouco importa o que vos provoca maior ansiedade - isso que é o carma da vossa vida. Seja o que for, devem enfrentá-lo com grande rectidão e coragem sabendo que não passa de uma fachada. É como o banco de nevoeiro da parábola: do outro lado, uma grande celebração vos espera! O medo, porém, não é alheio a isto. Quais são os outros medos que, na vossa opinião, poderiam apresentar-se esta noite? Talvez o medo das relações - o medo de estar ou não numa relação?... Cada um é diferente.

Mas há um outro medo que domina o espírito de alguns Humanos aqui presentes.

Meus queridos, nós sabemos quem são. Conhecemos os vossos pensamentos mais secretos. Os que estão sentados a escutar ou a ler, acaso acham que são uma espécie de massa humana sem rosto?... De forma nenhuma! Sabemos o vosso nome, porque o trazemos no nosso coração.

Alguns viveram tragédias inconcebíveis ao longo de muitas vidas. O medo que muitos sentem está ligado à memória das trevas... onde, é claro, não desejam voltar. Evitam lembrar-se dos acontecimentos e das tragédias que, na altura em que os viveram, não só vos quebraram o coração, como podem ter parecido injustos. São coisas que dão medo só de pensarem que têm de as experimentar outra vez.

Mas deixem-me dizer do que é que, na verdade, têm medo: **têm medo, a nível celular, de tomar consciência de terem sido responsáveis pelo que se passou e de terem participado na programação do que aconteceu.** Além do mais, têm medo de tomar consciência de que isso fazia parte do vosso contrato, de que tal estava previsto e de que o vosso espírito já o sabia, muito tempo antes de ter ocorrido.

Este é o vosso verdadeiro medo! Parece-vos impensável que toda essa escuridão se revele, agora, como algo que ajudaram a preparar. No entanto, genericamente, foi o que aconteceu. Mas isso vai colocar-vos perante uma experiência de aprendizagem que vos trará a paz... precisamente onde pensavam que não seria possível encontrá-la! Isto é o que se passa com alguns dos presentes, que transportam, justamente, este carma.

Porque que é que Kryon vos propõe esta parábola? O objectivo é mostrar o que é a **responsabilidade.** Estão aqui com um fim concreto e um plano que já conhecem, mas que está velado para vós. Isto é revelado no 12:12! O tempo da passagem de poderes chegou: **o tempo de assumir a responsabilidade pela totalidade de energia do planeta, o tempo de reconhecerem o vosso caminho.**

É tempo de olharem o vosso adversário nos olhos e de lhe dizer: "Conheço-te! Sei quem tu és e escolho libertar-me do teu carma."

São estas as provas a passar e é graças a isto que a vibração da Terra é elevada. Porque não há experiência mais suave neste planeta do que reconhecerem quem são. Porque todas as coisas que, presentemente, vos causam desgosto vão desaparecer e dissipar-se. Querem milagres para a vossa saúde?... É simples: **os vossos corpos foram planeados para durar eternamente.** Lembrem-se disso.

É pois com este pensamento que o Espírito vos acolhe nesta Nova Era. Eis a Nova Jerusalém! Estão instalados nessa energia. E, a cada um de vós dizemos que chegou o tempo de se levantarem, de elevarem os braços bem alto e, de frente para o Sol, gritarem aos céus: **EU SOU!**... sentindo verdadeiramente o que isso significa. Vocês são seres fantásticos. Estamos a vossos pés, esta noite, para celebrar esta Nova Era, a transferência de poderes. Alguns dos presentes sairão daqui perturbados, pois guardam ansiedade nos seus corações. Sabem que ouviram a verdade, mas o cérebro tentará negá-la. Não tenham, porém, medo dessa reacção. É, simplesmente, o Espírito que vos fala com amor. Outros, no entanto, ficaram curados... e sabem disso. É uma certeza, porque, cada vez que um grupo se senta na presença do Espírito, isso verifica-se. Procurem e saibam que isso vos pertence. Outros ainda, durante o tempo que estiveram aqui, foram simplesmente amados.

Pedimos que todos reivindiquem igualmente esse amor, porque, meus queridos amigos, tal é a essência da nossa relação convosco.

E assim é.

Kryon

Querido Kryon:

Sinto grande amor e euforia ao tentar expressar a dúvida que tenho em relação a si; ler um dos seus livros, escutar Kryon na minha mente ou, simplesmente, passear por um campo verdejante num cálido dia de verão, levanta mais questões do que eu alguma vez seria capaz de colocar. É preciso tempo para eliminar o pensamento negativo habitual, raivas temperamentais, inseguranças, temores e estados terríveis de ânimo, mas há momentos em que a descoberta de mais uma parte deste grande quebra-cabeças nos diz que avançamos na direcção certa. Algo poderoso está a despoletar-se aqui; não é o suficiente nem se produz com a rapidez necessária para apaziguar a minha ânsia, mas parece-me que sou eu a única responsável pelos períodos de paragem que acontecem. É como se fosse desafiada a encontrar a chave para superar obstáculo atrás de obstáculo, antes de poder avançar para o passo seguinte. Se pudesse manifestar um desejo seria o de poder ser espiritualmente mais iluminada nesta vida, poder motivar e ou ajudar todos os que desejam dominar a arte da vida tanto como eu própria. Com amor e apreço,

Cecelia M. Villarreal - Raymond, Washington

Caro Lee:

O serviço que está a prestar aos outros colocando à disposição os escritos de Kryon contribuirá muito para aumentar a vibração do planeta. Ao ler os livros, o que aconteceu todos os dias ultimamente, fico com a sensação de ter uma conversa privada com o Espírito. A informação é tão pessoal que sinto a Sua presença só de agarrar o livro. Não conseguirei explicar-lhe o que estes livros representam para mim. Não os leio, vivo-os.

Amor e Luz

Pat Rowe Corrington
Awakening Publications
Autora de *Alive Again... Again... Again*
Danville, Califórnia

2) Converter-se num Ser Humano da Nova Era

Canalização em directo - Kamuela, Hawai - Janeiro de 1995

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, queridos Seres Humanos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Nunca duvides, meu sócio, de que estou presente quando sou chamado.

Cada vez que me encontro convosco, surge a necessidade de falar a cada um dos que se reúnem nesta sala, pois Kryon nunca fala a grupos de Humanos; Kryon sempre se dirige aos corações individuais de cada um. Assim acontece esta noite, em que Kryon surge e diz: Vocês são amados com muita ternura. E é intenção de Kryon sentar-se esta noite diante de vós e lavar-vos os pés, pois vocês são realmente os exaltados.

Antes de dizer mais alguma coisa a este respeito, permitam-me referir o que está a acontecer nesta sala, neste momento. À medida que se habitua à voz do meu sócio, devem compreender, meus queridos, que a tradução dos grupos de pensamento que estão a chegar até vós, falam com a mesma voz que apareceu para dar instruções a Moisés. É a mesma voz que deteve o braço de Abraão, que já tinha o punhal preparado para o cravar no peito de Isaac, seu filho. É o Espírito quem vos fala esta noite, pois estão aqui sentados, escutando e lendo graças a um chamamento prévio.

[L3:C03:03] - Não é casualidade que, individualmente, oiçam ou leiam estas palavras neste momento, pois estão a encher de amor este portal de energia. Convido todos a acompanharem-me com um cone de amor, de modo a que, durante a articulação das palavras que vão ser ditas aqui, ou que se leiam neste momento, o amor se transmita pela via da Terceira Linguagem, que fala ao vosso "Terceiro Olho", independentemente de ouvirem a sua dicção ou não.

Esta noite, poder, cura e amor serão transmitidos aos presentes. E, tal como acontece com todos estes grupos, há aqui três tipos de pessoas.

Falamos agora para cada um deles, pois, há um grupo de pessoas que chegou aqui já iluminado e preparado para um considerável aumento de energia na sua vida. São aqueles que se aproximaram desta reunião sentindo-se curados. E é isso que receberão, através do seu próprio poder. Mas, esta noite, ouvirão a verdade e ser-lhes-á transmitida a energia para a cura. São aqueles que, ao regressarem a casa, vibrarão durante três dias e terão noites de insónia, pois produzir-se-ão mudanças instantâneas no seu espírito. Estes são muito respeitados, pois estão realmente preparados e dispostos para ouvir estas palavras. É grande o nosso respeito por vós.

O segundo grupo presente encontra-se no início do seu verdadeiro caminho, esse doce lugar do qual o Espírito fala, e que transformará as suas vidas para sempre. Mas estão aqui para saber mais a esse respeito, em antecipação do que há-de vir, e são respeitados por isso. E está correcto, visto estarem aqui por chamamento prévio - o que significa que desejaram estar sentados, fisicamente, na cadeira que agora ocupam com intencionalidade.

O terceiro grupo é composto por aqueles que vieram porque tiveram que vir. Talvez tenham vindo por sentido de obrigação em relação a um amigo, ou se encontraram com alguém a quem não desejavam deixar sozinho esta noite. Talvez sintam apenas curiosidade. A esses, meus queridos, nós dizemos, que são tão amados como qualquer outro Ser Humano que exista sobre o planeta. Esta noite não se fará nenhum juízo sobre a sua consciência, sobre as razões que os trouxeram aqui ou sobre a sua intencionalidade. Se permanecerem abertos e receptivos, receberão informação. Não precisam de acreditar em nada do que se diga; permitam somente que as sementes caiam nas vossas mentes, pois algum dia elas darão frutos. Isso garantimos!

Devem saber que nada do que ocorrer esta noite vos prejudicará. Kryon deseja dizer a todos os Humanos aqui presentes que são conhecidos pelos seus nomes. Conhecemos o vosso nome terreno e o vosso nome angélico. Sabemos por que estão aqui. Conhecemos o vosso caminho, e essa é a razão por que respeitamos tanto, a todos e a cada um de vós.

Vemos e sabemos quem são, enquanto estão sentados aí, nessas cadeiras. Mas também nós somos vistos claramente, pois quem tiver visão, pode ver como a aura do meu sócio muda de cor. Isto, por si só, demonstrará que o Espírito vos fala através do amor do Grande Sol Central.

Nesta clara energia abundarão as mudanças, por via da tradução¹⁷ desta noite. A informação de Kryon é a aquela que mudará a doutrina de qualquer organização. Não mudará o lugar ao qual acodem para adorar; não mudará o amor que possam ter por qualquer mestre ascendido. Trata-se, simplesmente, de informação sobre a Nova Era e sobre os dons que ela traz consigo. Alguns já estão a receber o amor... e notam-no, à medida que flui na sua direcção.

Oh! Meu querido, nós sabemos quem tu és. Sabemos das provas por que tens passado, conhecemos os teus pensamentos. E essa é a razão pela qual te respeitamos assim, pois tu mesmo escolheste, por planificação, estar aqui esta noite, como Guerreiro da Luz.

Foram vocês que escolheram o caminho duro: nascer biologicamente neste planeta com o objectivo de aumentar a vibração dele. Escolheram passar por isto, uma e outra vez. E sei onde têm estado, pois as "faixas de honra" mostram-no com clareza, mesmo enquanto estão aqui sentados. ☐

As vidas passadas! Acaso, esta noite, têm consciência do vosso grupo cármico, meus queridos? É possível que estranhem e se surpreendam, pois estão aqui fingindo não se conhecerem uns aos outros. Ah, pois nesta mesma zona¹⁸, há imensos anos (que são difíceis de contar), fizeram parte do grande continente chamado Lemúria. E cada um dos que se encontram em estado de iluminação, nesta Nova Era deste planeta, foi um xamã, um homem santo, um sacerdote ou sacerdotisa. Assim, pois, esse é o vosso carma. Como grupo, voltam a reunir-se agora, talvez não por muito tempo, pois cada um seguirá o seu próprio caminho na Nova Energia.

Pensámos que poderiam sentir-se interessados por saber quem são, pois todos os presentes têm uma notável linhagem sobre este planeta. Não é uma casualidade que o grupo se reúna, agora, para ouvir as advertências do Espírito.

Libertem-se do medo da iluminação! Esse medo não serviu de nada a alguns quando estiveram aqui, na Lemúria. A verdade é que tiveram de enfrentar a conclusão (da existência) pouco depois de se terem iluminado. E o medo de que isso possa voltar a acontecer vê-se nos vossos rostos, por assim dizer. Trata-se de um medo muito real, através do qual devem passar esta noite. É o medo seminal derivado da perseguição de que foram alvo - aparentemente pelas mãos do próprio Espírito - pois a Lemúria, que foi a vossa civilização, foi extinta há já muitos anos.

Mudanças na Terra

Assim, pois, vos damos as boas-vindas, de novo, e respeitamos a vossa presença. Para aqueles que se encontram neste lugar a que chamam Hawaí, dizemos - sem pretender gerar medo em nenhuma outra alma humana, mas para gerar amor - dizemos que, aqui mesmo, a Terra se encontra em construção. Quando Kryon trabalha para alterar a Rede Magnética, podem estar certos de que a Terra também mudará. Falaremos disso mais à frente, nesta canalização.

A Terra faz parte do Todo, tal como os Humanos, e ambos têm de mudar para facilitar a própria consciência. A Terra não está morta; não é sequer algo estéril e rochoso. Tem essência, e também deve mudar juntamente convosco. Assim, é numa zona como esta que vos dizemos: não decorrerá muito tempo até que se produzam agitações e movimentos na Terra. Dizemos, a todos e a cada um, que não devem sentir nenhum tipo de medo por causa disso, pois, enquanto percorrerem esse lugar doce que é o vosso próprio caminho, encontrar-se-ão no lugar correcto e no momento adequado.

Se alguns perderem objectos devido a estes acontecimentos, não o lamentem, pois o mais importante é a essência. Estarão vivos e com o vosso próprio Eu Superior, de tal forma que se sentirão em paz. Erguer-se-ão aqui, como faróis, para aqueles que experimentam o medo, e poderão consolá-los com o vosso conhecimento e iluminação. Se oferecemos esta informação, não é para amedrontar ninguém, pois as crianças que se encontram aqui esta noite serão salvas. É com respeito que tais mudanças ocorrem neste planeta.

Permitam-me falar agora do Ser Humano da Nova Era. Desejo oferecer uma imagem, pois o amor foi intensificado, por vós, nesta sala. Trata-se de uma imagem relacionada com os atributos do novo Ser Humano.

Oh, meus queridos, por vezes permito que o meu sócio vos veja tal como eu vos vejo... ainda que ele me tenha pedido que não o faça com frequência, pois isso cansa-o!

Cada um de vós é magnífico... e está prestes a ser mais magnífico ainda!

Os atributos do Ser Humano da Nova Era

Permitam-me expor os atributos do Ser Humano da Nova Era.

O Ser Humano da Nova Era é aquele que tem uma dualidade debilitada. A dualidade, tal como a vêem Kryon e o Espírito, é o nome que se dá à barreira existente entre vós, enquanto Seres Humanos, e o vosso próprio "Deus superior" que, individualmente, também são. Em certas ocasiões, pensam em Deus como se

¹⁷ - Ou seja, do que vai ser dito. Lee Carrol «traduz» o que Kryon lhe transmite.

¹⁸ - Hawaí.

fosse algo à parte, mas a verdade é que, tal como Kryon, fazem parte do conjunto. E quando co-criam, fazem-no com o Espírito, com os guias e vós próprios. Assim:

A dualidade debilitada é o atributo do Ser Humano da Nova Era.

O véu levantou-se ligeiramente para poderem ligar-se mais fortemente com o vosso Eu Superior. E, devido a ele, são possíveis os atributos de abordarei em seguida, pois **o Ser Humano da Nova Era é aquele que teve a oportunidade de ver a Nova Energia e de ficar desprovido do seu carma**. Por isso, pode deixar de lado esse carma, seja ele pesado ou leve. Isto - que é a primeira fase - permite que todos os outros atributos encaixem no seu devido lugar.

O seguinte atributo é uno em **responsabilidade**, mas tem duas partes.

A primeira parte é a **visão global**: o Ser Humano da Nova Era sente-se **totalmente responsável por tudo o que acontece na sua vida**, o que significa um conhecimento intuitivo de estar perante algo que ele mesmo planificou.

Vocês não estão predestinados a fazer nada; podem ter a vossa própria vida... e acontecerá o que escolheram. Planificaram antecipadamente as "janelas de oportunidade"... e uma delas está aqui, esta noite, enquanto estão sentados nessas cadeiras. Por isso vieram. Considerem o seguinte: estão aqui - interessados em ouvir ou em ler estas palavras - porque assim escolheram, sem que tenha havido qualquer predestinação. Esta visão geral de **responsabilidade** significa que:

**Nenhum de vós é vítima de nada. Nada nem ninguém vos fará absolutamente nada.
Devem compreender que, embora não sintam desse modo,
foi por vosso próprio desígnio e escolha que experimentam este período de aprendizagem.**

Nas vossas vidas terão lugar muitas coisas que vos farão deter e pensar: "Por que me ocorreu isto?". A resposta será encontrada através da intuição. Como planificaram essa resposta há imenso tempo, ela já se encontra no nível celular, à espera de que seja o vosso próprio discernimento a encontrá-la.

[L3:C03:04] - A **segunda parte da responsabilidade** é algo em que talvez não tenham pensado até agora. Mas devem recordar, uma vez mais, que Kryon, através do Espírito, vos disse o seguinte:

Vocês são responsáveis pelo planeta.

Talvez tenham pensado neste planeta, simplesmente, como o veículo da vossa natureza humana; quer dizer, algo por onde caminham, onde respiram e desfrutam. Nada poderia estar mais afastado da realidade, pois Kryon está aqui para alterar o planeta. A Rede Magnética não é mais do que uma peça, uma parte do que faz funcionar a vossa consciência. Como tudo isto está vivo e tem essência, é importante saudarem este planeta com grande responsabilidade, dizendo: "Estou aqui contigo e tu comigo para a Nova Energia, e, juntos, mudaremos a vibração... em conjunto, como um todo". Assim, a partir deste ponto, é importante que, ao começarem qualquer meditação, recordem estes factos.

Utilizando o modelo de muitos dos antigos, saúdem o céu, saúdem a terra, saúdem os ventos e as águas. Antes de meditarem, respeitem o acto de estarem em comunhão com esses elementos. Ofereçam-lhes respeito verbal por fazerem parte do conjunto, do Todo, pois um não pode existir sem o outro. O sistema só está completo quando o respeitam e se responsabilizam por ele. E, acreditem-me, meus queridos, quando começam a fazê-lo desta forma, também são respeitados por ele. O sistema irá abrigá-los e mantê-los a salvo. Falamos, inclusive, daqueles que empreendem longas viagens para saudar as mesmas águas sobre as quais farão tais viagens. ☺

[L3:C03:05] - O novo Ser Humano é um dos que **está capacitado**.

Já utilizámos esta palavra, o que significa que uma dessas capacidades é a co-criar. Este é, talvez, um dos dons mais elevados desta Nova Energia. Pois co-criar significa que vocês, o Espírito e os outros Humanos que vos rodeiam, são os criadores a sua própria realidade. Talvez isto pareça um paradoxo, pois foi dito que devem co-criar só para vós próprios. Porém, quando alguém começa a co-criar para si próprio, afecta positivamente quem o rodeia. Revejam a parábola do poço de alcatrão, previamente publicada (Livro II de Kryon), para saberem do que estamos a falar.

Esta é, pois, a forma como funciona a co-criação: você co-cria para si mesmo, mas outros são afectados e ajudados; alguns deles são, inclusive, iluminados. Tudo isto só porque co-criou para si mesmo.

[L3:C03:06] - Há vários atributos da co-criação que devem relacionar com a vossa cultura, para melhor poderem compreender estas coisas.

1) O primeiro é a **abundância**. O Espírito utiliza esta palavra com o significado de **suficiência numa base quotidiana**. Ora, se vocês estão sempre no "agora", também cada dia está. Suficiência, portanto, significa suficiência para a vida, tal como se vive no "agora". Isto é abundância.

Acaso a definição de um Ser Humano rico seria diferente de: uma suficiência para toda a vida? Embora esta seja uma das novas ideias mais difíceis de compreender, é algo que, efectivamente, podem compreender. Ao “graduarem-se”, com a intenção de receberem o Implante Neutralizador como Humanos da Nova Era, começarão a aprender como criar a própria abundância. No passado, utilizámos o exemplo da ave... mas talvez achem o exemplo demasiado simplista. No entanto, meus queridos, apesar de a ave despertar com apetite, a primeira coisa que faz é pôr-se a cantar. Ela sabe que tem abundância e sustento, pois co-criará o seu alimento numa base diária. Não se preocupa com a proveniência do alimento, pois sabe que se alimenta diariamente - habituou-se a isso - e que as suas necessidades serão satisfeitas. Porém, alguns dizem: “Sim, mas como se pode comparar uma ave com um Ser Humano?... Ao fim e ao cabo, os Seres Humanos têm intelecto, inteligência e tendem a preocupar-se. São muito diferentes das aves”. E eu, querido Ser Humano, digo o seguinte: a capacidade que o leva a saber que o intelecto e a inteligência “se preocupam” por si, também lhe permite compreender que o intelecto e a inteligência “se preocupam”... contra si! Voltamos a dizer que **o intelecto sem intuição é o vosso inimigo**. Podem intelectualizar-se até à morte, até à doença e ao desequilíbrio, mas só quando isso se combinar com o plano espiritual, com a intuição e com o Eu Superior... Ah!, quando a natureza intelectual e a inteligência se combinarem com o Eu Espiritual, isso significará o equilíbrio do Humano da Nova Era. Esta tríade que surge aqui - intelecto/inteligência/Eu Espiritual - é perfeitamente clara para aqueles que, novamente, vêem em tudo isto o poder do “três”. ☐

[L3:C03:07] - 2) O segundo atributo da co-criação - que devem relacionar com a vossa cultura, para melhor compreenderem estas coisas - diz respeito às **relações**. Nem é preciso dizer que, por vezes, este atributo é o mais difícil. Falamos das relações de todo o tipo: de mães e filhas, de pai e filhos, e de relações entre sócios. Todo o âmbito das relações vos foi oferecido como prova.

Cada vez que experimentar dificuldades neste âmbito, convido-o a co-criar a sua própria forma de sair delas. E, ao fazê-lo, observe como a situação muda, repare na reacção do seu companheiro ou companheira. Neste âmbito esperam-no verdadeiros milagres... sempre e quando esteja disposto a aceitá-los. Alguns dos presentes ainda estão à espera de encontrar o parceiro ou a parceira adequada. Mas, o que estamos a dizer é que estas coisas se podem co-criar com resultados maravilhosos. Somente pedimos paciência, pois as “janelas da oportunidade” estão a ser preparadas enquanto esperam. ☐

[L3:C03:08] - 3) O terceiro atributo do Humano da Nova Era encontra-se no âmbito da **saúde e da cura**. O Humano da Nova Era compreende o conceito da autocura, pois descobriu algo muito importante. É crítico o matrimónio do intelecto/inteligência/Eu Espiritual (uma vez mais encontramos a tríade), com a biologia. Não podem deambular por aí com a vossa natureza humana e biologia pensando que o Espírito reside na cabeça... enquanto que o resto é só carne (o público ri). No entanto, há quem faça isso. E, quando as coisas correm mal para o corpo, dizem: “Isto ou aquilo funcionou mal”, ou então: “Isto ou aquilo fez-me mal”.

Assim, comece por fazer um matrimónio com a sua biologia. Peça-lhe que fale consigo e que seja uma consigo mesmo. E, quando algo o irritar ou causar dor, examine porquê. Comece por pensar no seu corpo como “nós”, em vez de pensar nele como uma coisa. Isso servi-lo-á, pois o Humano da Nova Era vê todas essas partes apenas como uma. Isto é uma informação fundamental para quem deseja viver muito tempo!

E, falando disso, para aqueles que se desprenderam do carma, dizemos o seguinte:

**O motor do carma é, de facto, a morte e o renascimento.
Ora, quando alguém se desprende dele deixa de haver razão para a morte.**

Em consequência, convidamos o Humano da Nova Era a viver uma vida muito prolongada, muito mais prolongada do que poderá imaginar. Tornem mais lento o processo de envelhecimento e procurem co-criar espiritualmente para eliminar a “hormona da morte”. Tal como já canalizámos, isto está ao alcance da vossa capacidade... ainda que requeira prática. Nem todos poderão fazê-lo imediatamente, pois é uma novidade, para vós, que vai contra tudo o que vos foi dito até ao momento. ☐

[L3:C03:09] - 4) O quarto atributo do Ser Humano da Nova Era é a **magia**. No planeta, há quem seja capaz de ter a **magia**. Tal como o meu sócio vos disse anteriormente, meus queridos, isto significa o que foi explicado no 11:11 e no 12:12: as entidades que, gradualmente, estão a abandonar este planeta passam-vos o archote. Portanto, este Humano da Nova Era - que é você - é capaz de ter a magia. Oh, alegre-se com esta notícia, pois é a primeira vez que dizemos isto desta forma.

Aqueles que desejam mover-se até à ascensão, terão a magia. Os que não desejam mover-se até à ascensão, mas desejam ser Portadores da Luz e Trabalhadores da Luz, também terão a magia.

Todos podem tê-la... até certo ponto. Cada um ocupa um lugar, é detentor da iluminação e guardião da verdade, pois o archote foi-vos passado pelos Devas, pelos que vivem nas rochas da terra mas estão a desaparecer. Todos eles, ao respeitarem quem são, ao sorrirem para o que são e ao deixarem o planeta, fazem-no

com respeito, não com tristeza, pois nunca acreditaram que uma coisa assim pudesse acontecer. Aqui a palavra chave é **apreço**. Toda a magia que vocês lhes atribuíram é vossa, agora. Passaram a ser os únicos detentores da energia do planeta, e já não têm de a partilhar com quem a guardou, para vós, durante tanto tempo. Não há tristeza alguma na sua partida, acreditem! ☐

[L3:C03:10] - 5) O quinto atributo do Humano da Nova Era é a **paz**. Portanto, ele é pacífico. É pacífico porque recorre à **visão global** e compreende o que está a acontecer. Por vezes chamámos a isto “paz injustificada”. Esta expressão talvez surpreenda. Trata-se, porém, de uma espécie de paz que se sente... ainda que a desordem reine à sua volta. É possível que o caos venha a desencadear-se muito perto de si. No entanto, ao olhar quem se encontra submerso no caos, você está em paz, pois sente-se seguro no plano que criou, experimentando uma sensação de serenidade, à margem do que esteja a acontecer.

Este atributo diz, inclusive, que até diante do falecimento das pessoas queridas podem permanecer em paz, pois sabem perfeitamente que elas assim planificaram o sucedido, antes de aqui terem chegado. Este tema já foi referido no passado, tal como é incorrecto lamentar a ausência de alguém.

Talvez algum dos presentes tenha perdido um pessoa querida, recentemente. Saiba, porém, que ela se encontra entre aqueles que, agora, nesta mesma sala, o amam. Por conseguinte, meus queridos, acaso se apercebem da visão global?... Dão-se conta do “ir” e do “vir”?... E da unicidade do planeta com todos vós, também se apercebem?... **O Ser Humano da Nova Era reconhece que é o seu próprio antepassado.**

Ah! quanto humor cármico existe em tudo isto! Imaginem-se deixando mensagens destinadas a vós próprios, uma e outra vez, para, muito tempo depois, regressarem para as procurar e encontrar. Vocês pertencem a todos os tipos de culturas e cores, inclusive enquanto permanecem nesta sala ou lêem estas palavras. Este é o atributo do Humano da Nova Era. ☐

[L3:C03:11] - 6) O sexto e último atributo, resulta ser o mais difícil para muitos Humanos, pois vai sendo adquirido com o decorrer do tempo: **paciência e tolerância**. O Humano da Nova Era é tolerante com o seu “próximo” que não está iluminado. Por ser um tema muito delicado, dificilmente se aperceberão enquanto não o reconhecerem em vós próprios. Quando outros vos criticarem, somente a tolerância, paz e a paciência vos ajudará a voltar a amá-los, pois aperceber-se-ão que eles estão a passar por onde vocês já passaram. Por isso, não os julgarão.

A admirável característica do Humano da Nova Era quando se vê acusado, é a de pensar no acusador e amá-lo, em vez de pensar em si próprio. É algo fácil de fazer, pois fará parte integrante da sua natureza enquanto Humano da Nova Era. E, ainda que os adversários sintam dificuldade em acreditar nesse sentimento, ele seguirá o seu caminho sem julgar, considerando-os como parte do seu próprio processo... tal como planificou antes de aqui chegar. Esses adversários fazem parte da sua vida por acordo prévio, mas, desde que ele se tenha desprendido do carma, encontra-se perante um muro de ladrilhos... os quais resolveu retirar um por um! Assim, considerando seu processo de vida, é correcto que eles façam parte desse jogo.

Meus queridos, é fundamental saberem do seguinte: talvez alguns desses “parceiros de jogo” nunca venham a receber o vosso nível de iluminação. No entanto... encontram-se no caminho que vocês estão a percorrer! Não são diferentes; a sua presença foi planificada com antecipação. Eles têm um caminho e uma viagem própria para realizar. Assim, criticá-los e julgá-los seria como criticar e julgar a vós mesmos, pois cada um deles faz parte do vosso plano colectivo. ☐

Desejamos agora referir um tema que talvez já tenham observado, algo relacionado com a “consciência tribal”. Desejamos que olhem à volta e vejam o que está a acontecer na Terra, uma vez que, na Nova Energia e com as mudanças que estão a ocorrer, este elemento fará parte da consciência. E não é nada surpreendente que esteja relacionado com a linhagem. Meus queridos, todos os grandes conflitos e guerras menores que se desencadeiam neste planeta, neste preciso momento, são tribais. Chegou-se a este ponto; já não se trata de uma nação contra outra nação, de um país contra outro país; a partir de agora trata-se de uma tribo contra outra tribo. Era por isto que se esperava... algo que tem a ver com a energia. Até certo ponto, tal situação persistirá enquanto vocês se mantiverem no planeta, pois nem todos os Seres Humanos serão iluminados.

Esta consciência tribal tem propriedade. É interessante ver o que o Espírito deseja que façam com ela, pois representa a consciência das “sementes do princípio tribal da Terra”. À medida que se unem às outras tribos da galáxia, desejamos que sintam a vossa linhagem. Mas, nesta altura, sentem-na como linhagens individuais das tribos planetárias. Pedimos que unam estes sentimentos - desde já - num sentimento de linhagem humana, porque, meus queridos, ver-se-ão obrigados a fazer isso mais tarde. **No futuro, terão que negociar com outras tribos da galáxia, como se tratasse de uma tribo humana do planeta Terra.** Por isso pedimos para considerarem este pensamento. Tudo isto ficará mais claro à medida que o tempo for passando.

Outra advertência que temos para vós é que convocámos os líderes das tribos espirituais para que traduzam as linguagens antigas e as convertam numa única. Referimo-nos a linguagens com, pelo menos, dez mil anos de antiguidade. Pedimos que os líderes espirituais destas tribos, independentemente da sua linhagem sobre este planeta, unam todos estes ensinamentos e os comparem. Procurem as semelhanças e tentem res-

peitá-las como verdade, tal como se elas se apresentam. **Não dependam dos escritos com menos de dez mil anos.** Também isto se tornará mais claro à medida que o tempo for passando. ☐

Estas são as advertências do Espírito na Nova Era. Este é o respeito que temos por vós, enquanto Seres Humanos, para poderem existir nesta Nova Energia... uma vez que o Espírito não pode fazer isso por si mesmo! Continuam a ser vocês que têm que o fazer, Seres Humanos caminhando pela Terra em período de aprendizagem. E ainda vos faltam muitas lições para aprender. Não lições cármicas, mas lições da Terra. Mais tarde, serão lições galácticas. Mas, neste momento, enquanto percorrem o caminho como Humanos iluminados, sentirão paz uns em relação aos outros, consoante vão perdendo o medo... ainda que, por vezes, tenham que enfrentar o desconhecido.

Assim é o Humano da Nova Era.

(Comentário para o leitor: esta canalização foi transmitida poucos dias depois de ter acontecido um forte terremoto no Japão, em Janeiro de 1995.)

Detenhamo-nos por um momento diante de uma história de Kryon para dizer, uma vez mais nesta comunicação, como o Espírito vos vê. Oh, meus queridos, neste preciso momento há milhares que pretendiam ser Seres Humanos neste planeta, que voltaram à sua essência na Gruta da Criação e que se encontram no Salão de Honra. Sim, aqueles que abandonaram recentemente este planeta, e pelos quais vocês sentem tanta pena, encontram-se envoltos em êxtase e alegria neste preciso momento. Se pudessem vê-los assim, e se eu pudessem mostrar-vos a cerimónia de recompensas em que estão a receber as suas cores, sentiriam um profundo respeito. No "agora" do tempo, cada um deles tem uma oportunidade ilimitada para encontrar-se em presença do Espírito e ser honrado pelo seu nome, pela sua encarnação imediata passada e por ter cumprido o seu contrato. Se pudessem ver isto, experimentaríamos uma sensação completamente diferente acerca da morte humana.

Parábola do pai e do filho que nunca se entenderam

E agora, permitam-me que vos conte uma história acerca do pai e do filho. Permitam que o amor sature cada um dos poros de vosso corpo, à medida que a verdade desta história real se abre perante vós. Agora é o momento da cura pela qual vieram aqui e pela qual estão a ler este livro. Sim, falo directamente para si. Sabemos quem você é!

Era uma vez um pai no planeta Terra. Bom... ainda não era pai mas esperava sê-lo, pois o nascimento de um filho estava iminente. Confiava que fosse um filho varão, pois tinha grandes planos para ele. Era carpinteiro e pretendia ensinar-lhe o ofício. Pensava para consigo: "Oh, tenho muita coisa para lhe ensinar... todos os truques do ofício. Sei que se sentirá excitado e que perpetuará a linhagem do nosso ofício nesta família".

Quando ocorreu o nascimento e teve realmente um filho varão, sentiu-se cheio de alegria: "Este é o meu filho!", gritou ao mundo. "Este é o que levará o meu nome. Este é o novo grande carpinteiro, pois eu lhe ensinarei tudo o que sei. Passaremos muito tempo juntos, o meu filho e eu".

À medida que o bebé foi crescendo e ficou maior, começou a amar o pai, pois ele adorava-o. Sempre que surgia oportunidade levantava-o e dizia-lhe: "Filho, esperarei até poder partilhar contigo a nossa vida. Vais adorar. Partilharás da nossa linhagem, do nosso ofício e da nossa família. Teremos orgulho de ti, inclusive muito depois de eu ter partido deste mundo".

Mas ao longo do caminho, aconteceu algo insólito. À medida que a vida avançava, o filho sentiu-se lentamente sufocado pela atenção do pai e começou a ter a sensação de que tinha o seu próprio caminho para seguir, ainda que não conseguisse expressar-se com estas palavras. Mas tal sensação começou a revelar-se. Quando chegou aos dez anos de idade, já não se mostrava interessado pelo que o pai tinha a dizer acerca da carpintaria ou da linhagem. Então, no dia seguinte, disse-lhe: "Pai, rogo-lhe que me respeite. Tenho os meus próprios desejos e apetências. Estou interessado em certas coisas que não têm nada a ver com a carpintaria".

O pai, que não queria acreditar no que estava a ouvir, respondeu: "Mas, filho... não estás a compreender. Olha... eu sou mais sábio do que tu, e posso tomar decisões em teu nome. Permite-me ensinar-te estas coisas. Confia em mim. Permite que, como teu mestre, eu seja o que devo ser, e passaremos um tempo estudando juntos, tu e eu".

Mas o filho replicou: "Eu não vejo as coisas desse modo, pai. Não desejo ser carpinteiro, nem desejo ferir os seus sentimentos, senhor. Mas tenho o meu próprio caminho para percorrer e desejo fazê-lo".

Esta foi a última vez que o filho chamou "senhor" ao seu pai, pois a honra entre pai e filho deteriorou-se gradualmente, e diminuiu até converter-se num vazio negro, cheio de escuridão.

À medida que o filho foi crescendo, deu-se conta de que o pai continuava a insistir para que ele se convertesse em algo que não desejava ser. Em consequência, o filho abandonou o lar, sem sequer se despedir do pai. Em vez disso, deixou-lhe um bilhete onde dizia: "Rogo-te que me deixes sozinho".

O pai sentiu-se mortificado. Pensou: "Ah! O Meu filho!... Passei vinte anos à espera de que chegasse este momento... Supus que ele ia ser tudo o que mais desejei..., o carpinteiro, o grande mestre do ofício que teria o meu nome. Sinto-me envergonhado... O meu filho, arruinou a minha vida!"

E o filho ao longo da sua existência, pensou sobre o seu pai: "Este homem arruinou a minha infância e projectou algo para mim que eu não escolhi ser. Em resposta, decidi não sentir afecto por ele".

E foi assim que se produziu cólera e ódio entre pai e filho, e isso permaneceu nas suas vidas até à morte.

Quando o filho teve o seu próprio filho - uma formosa menina - pensou: "Talvez, só talvez, devesse convidar o meu pai para ver esta minha filha da sua linhagem". Mas logo reconsiderou na ideia, ao pensar: "Não, este é o pai que arruinou a minha infância e que me odeia. Não vou partilhar nada com ele".

Assim, o pai nunca chegou a conhecer a sua neta.

Então, aos seus oitenta e três anos, o pai morreu. No leito de morte, olhou para trás e disse: "Agora que a minha morte parece iminente, chamarei o meu filho". Assim, no momento de sabedoria que surge perto da morte, com a intuição e o conhecimento dizendo-lhe o que se avizinhava, pediu a alguém que lhe trouxesse o seu filho. Todavia, recebeu a resposta de que ele não queria vê-lo. Quando soube do sucedido, o filho pensou: "Não me importo com o que te está a acontecer, pois arruinaste a minha vida. Permanece afastado de mim". E logo, acrescentou: "Alegrar-me-ei com a tua morte".

Oh, quanta cólera e ódio havia nele!

E o filho levou uma bela vida. Passados oitenta anos, também ele morreu rodeado por uma família que o amava com ternura, e que lamentava que a sua essência já não continuasse vivendo neste planeta Terra.

É aqui, meus queridos, onde começa realmente a história, pois o filho chegou à Gruta da Criação. Seguiu o seu caminho durante três dias, tomou a sua essência e o seu Nome, e seguiu para o Salão da Honra, onde passou muito tempo em adoração, onde literalmente milhões de entidades, num estado que nem sequer se pode imaginar, o aplaudiram e o honraram por tudo aquilo por que passara enquanto estivera no planeta.

Como compreenderão, meus queridos, todos estiveram antes na Gruta da Criação, mas isso é algo que não podemos explicar, pois deitaria a perder o tempo que passaram aqui na Terra, é algo que vos traria demasiadas recordações. Mas estarão ali algum dia, para voltarem a receber a cor seguinte - essas cores que são vistas por todos os seres que estão no Universo, quando se encontram convosco.

**As vossas cores são como uma faixa de identidade que indica
que foram um Guerreiro da Luz no planeta Terra.**

Sei da vossa dificuldade em conceber esta ideia neste momento, mas não é por isso que deixa de ser menos certo. Não têm nenhuma ideia da importância dessas faixas singulares da Terra. Um dia recordarão as minhas palavras, quando se encontrarem comigo na audiência no Salão da Honra.

Por conseguinte, ali estava o filho para receber os seus prémios, e foram-lhe colocadas novas cores na sua energia, para que girassem com as outras que já possuía a fim de mostrarem - a todos aqueles que o rodeavam - quem ele era. E, quando terminou esse tempo, o filho, revestido com o manto da verdadeira identidade que era enquanto entidade universal, entrou numa zona onde se encontrou imediatamente o seu melhor amigo Daniel..., aquele que, há tempos atrás, tinha deixado para acudir e ajudar ao planeta Terra.

Viu Daniel desde o outro lado do vazio e exclamou: "Eras tu... o meu pai?... E desprezei-te tanto!".

E juntaram-se, por assim dizer, e abraçaram-se, misturando as suas energias. E foi uma grande alegria falarem dos velhos tempos universais que tinham desfrutado juntos, antes do filho ter chegado à Terra.

Um dia, enquanto brincava com o seu amigo Daniel por todo o Universo, disse-lhe:

"Sabes, Daniel, que foste um grande pai sobre a Terra".

"Ah! Meu melhor amigo, e tu foste um filho maravilhoso - respondeu Daniel - mas, acaso não foi muito estranho tudo aquilo por que tivemos que passar como Humanos? Como é que a dualidade pode ser tão eficiente que nos separou como bons amigos enquanto estivemos na Terra? Como pode acontecer algo assim?".

"Oh, aconteceu assim porque o véu era tão forte que nem sequer sabíamos quem éramos realmente, respondeu o antigo filho. Mas a planificação funcionou muito bem, não é verdade?"

"Sim, de facto funcionou muito bem - replicou Daniel - visto que nunca tivemos a mínima ideia da verdade acerca de quem éramos".

E assim deixamos estas duas entidades, que se dirigem à sessão de planificação da próxima expressão na Terra. E ouvimos um deles a dizer: "Olha! Vamos para a Terra novamente! Só que, desta vez, eu serei a mãe e tu serás a filha".

Esta preciosa história é contada especialmente para os que estão a ler neste momento, aqueles que ainda têm de reconhecer o dom do que está a acontecer na sua vida... ou que ainda têm de reconhecer o vosso melhor amigo.

Meus queridos, reparem no amor que necessitaram estas duas entidades para concordarem em passar pelo que passaram. Com isto oferecemos um exemplo de cólera e ódio, mas essa cólera e esse ódio nada mais eram do que atributos cármicos; eram medos que tinham que romper.

**Se, durante a vida na Terra, o filho ou o pai se tivessem dado conta de quem eram na realidade,
teriam enfrentado o medo do ódio e da cólera, e teriam saído dele com amor.
O outro, então, não teria resistido, e tudo teria sido diferente para ambos.**

Esta é a lição do Ser Humano da Nova Era. Independentemente do que acredita que se encontra diante de si, e do que pareça ser, é possível que seja apenas um medo tão fino como o papel, pronto para ser dissolvido, pronto para se converter em amor.

O amor, meus queridos, é o maior poder que existe no Universo. Esta energia de amor não é só aquilo que vos oferece paz. Esta energia de amor não é só aquilo que vos oferece as capacidades. Esta energia de amor é, também, a **responsável pelo vosso silêncio diante da acusação** e das vossas verdades universais. Mas, ao mesmo tempo, também é a responsável... pelas coisas menos iluminadas que possam imaginar sobre este planeta, pois a fonte da sua configuração cármica é, igualmente, o amor. Por vezes, talvez assumam um rosto estranho, como o ódio e a cólera, mas o amor é o rei neste plano. Tem substância, tem espessura, tem lógica e razão. É a essência do Universo, e foi-vos transmitida esta noite.

Estamos agora aqui para nos encontrarmos convosco mediante chamamento prévio, já que todas as palavras que se pronunciaram esta noite, manifestaram-se só para que possam desfrutar pessoalmente e alcançar a mudança do coração, ou uma mudança de energia. E, assim, o meu sócio percorreu esta grande distância e veio até vós para dizer que é amado não em menor medida do que vós, que a sua tarefa não é maior do que a

vossa... que consiste em receberem o dom da Nova Energia e em converterem-se num destes Humanos da Nova Era. E, neste processo, devem estender-se e tocar nos vossos guias, sentindo a electricidade e o magnetismo do amor que o Espírito sente por vós agora mesmo. Kryon é, somente, mais um entre dezenas de milhares de entidades invisíveis presentes nesta "vossa" Terra.

Esperamos que este tempo que passámos juntos vos tenha dado uma visão geral mais ampla, não apenas de quem são, mas também de quem é aquele que está sentado ao vosso lado, que finge não vos conhecer... mas pode ser o vosso melhor amigo, a vossa antiga parceira ou parceiro. Existe uma ironia aqui, esta noite, pois é possível que não voltem a ver-se uns aos outros, enquanto estiverem em período de aprendizagem. Este é o humor cósmico do Espírito: que o funcionamento do carma de grupo vos tenha feito regressar repetidamente para verem rostos familiares... que nem sequer reconhecem! Pais e filhos, mães e filhas, irmãos e irmãs, asseguramo-vos que todos se conhecem entre si.

Agora, enquanto vos envolvemos com amor, lembramo-nos da Família que constituem, lembramo-nos que pertencem à tribo do planeta Terra. Terminamos, desta vez, dizendo o seguinte: o que sentiram esta noite - que foi dirigido às vossas células - nunca mais poderá ser retirado. Fará parte de vós a partir deste momento, mesmo que não se lembrem destas palavras. Recebam este dom, se assim escolherem. O Espírito honra todos e cada um de vós, que escolheram sentar-se nestas cadeiras ou ler estas palavras. Não nos referimos necessariamente ao trecho do caminho escolhido nas últimas horas, mas ao caminho que têm vindo a percorrer, ao longo das vossas existências, até chegarem a este ponto. Estão no "agora", connosco, aqui. Todos os que estão a ler estas palavras experimentam, exactamente, o mesmo enquadramento temporal e a mesma energia do que aqueles que estão a ouvir estas palavras, sentados nas cadeiras, nesta grande ilha.

Você acredita, realmente, que escolheu este livro por casualidade?... O nosso amor por si é absoluto, e é oferecido livremente, com muito apreço pela sua pessoa.

E assim é.

Kryon

3) As Bem-aventuranças

Canalização em directo de Bellevue, Seattle, EUA - Agosto de 1994

Esta canalização em directo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Todos são amados com muita ternura! É certo que esta é a voz que se escutou na Sarça-Ardente. É o Espírito que, esta noite, vem diante de vós; é o Espírito quem se senta aos vossos pés, enquanto ouvem a voz do meu sócio, pois são, com efeito, os Guerreiros da Luz. E pedimos, com todo o amor, que se preparem e abram os corações à mensagem que Kryon vai transmitir esta noite.

Aliás, por se tratar de uma ocasião especial, por ser este o lugar doce onde coloquei o meu sócio para cumprir o seu contrato, solicitamos a verificação desta canalização por parte das pessoas sensitivas presentes. Desafiámos essas pessoas a sentirem o Espírito e a reconhecerem o que está a acontecer, a verem as alterações das auras, a sentirem o poder do amor que circula nesta sala, a saberem que tudo isto é real e está a ocorrer verdadeiramente. Cada um dos presentes é uma entidade muito especial, e o Espírito vê-vos tal como são, enquanto estão sentados diante do meu sócio. O Espírito conhece-vos muito bem. O Espírito vê um tempo em que haverá uma grande celebração, quando já não estiverem aqui. Um tempo no qual todos conhecerão as faixas coloridas que cada um traz, pois elas dirão: "Vocês são os que estiveram na Terra em período de aprendizagem. São os que, por decisão própria, estiveram no planeta que se elevou a si mesmo. Respeitamo-vos. Pelas vossas faixas podemos ver quem são".

Este é o manto que trazem convosco, inclusive enquanto estão aqui, agora. E isso é uma tremenda honra.

A mensagem desta noite talvez vos surpreenda. É uma mensagem interior. Há quem tenha dito: "Kryon, você não falou dos outros mestres que caminharam sobre este planeta. Deu muito pouco crédito àquele que entrou na caverna e saiu de lá com o Corão, e, no entanto, ele é seguido por milhões. Não falou dos que estiveram na Índia. Não falou de Babas, ou dos Avatares. E sobre Buda?... Há tantos mestres e, contudo, não nos ofereceu informação sobre eles". A resposta a isso é a seguinte: outras canalizações, de outras culturas, realizarão o trabalho de explicar esses mestres, pois todos manifestaram uma mensagem de amor, todos eles se encontram enlaçados com o Espírito. Hoje, porém, desejamos examinar as mensagens do mestre da Nova Era, aquele a quem chamam Jesus, e ao qual nos referiremos como o judeu Jesus.

Houve um tempo em que, perto do lugar a que ele chamou Galileia, Jesus reuniu uma multidão diante dele para fazer novas e abençoadas declarações, que são as declarações abençoadas da Nova Era. Como elas serão reinterpretações esta noite, poderão verificar como este mestre da vossa cultura foi, de facto, o primeiro mestre do amor da Nova Era. O conteúdo destas reinterpretações será **a essência** do que foi dito no momento em que tais canalizações foram transmitidas. Assim, sócio meu, proceda lentamente, pois não se reinterpreta a Escritura sem medo (o público ri).

Estas declarações de bondade são para vós, meus queridos. Escutem atentamente, pois aparecem por ordem de importância. São nove e oferece-se, em primeiro lugar, a que tem uma maior energia. Antes, porém, há um séquito que me acompanha, que está nesta sala enquanto ouvem (ou lêem) estas palavras, que está sentado perto de si e eleva a vibração da sala. Esta comitiva - as entidades Kryon - juntamente com outras que foram convidadas, estão aqui para responder às vossas necessidades. Têm um grande amor por vós e vieram para vos servir. Gritamos "Honra!", e dizemos para se habituarem a isto, a este amor que se derrama do Espírito, pois assim são as coisas. É assim que funciona o Espírito, pois cada um é amado exactamente como o do lado, nem em maior nem em menor medida, e as entidades que trago comigo a este lugar, esta noite, estão aqui para servir, a vós e aos vossos guias, a quem também chamam anjos. Eles sentem-se muito excitados; sabem que não há acasos e que estão aqui por acordo prévio. Não vos serviriam se não o soubessem antecipadamente.

1) Aqui está a primeira declaração de bem-aventurança:

Bem-aventurados os pobres de Espírito!

Bem-aventurados sejam, pois eles são a vossa Família.

Talvez perguntem: "Quem são os pobres de Espírito?" Esta frase tem sido mal interpretada e tem-se acreditado que se refere aos humildes. Meus queridos, nesta assembleia, esta noite, muitos são os que já tiveram vidas espirituais passadas e outras encarnações. Observamos, com grande humor cósmico, quantos dos presentes usaram sandálias em vidas passadas... e trajes de serapilheira... e todas as encarnações que passaram de joelhos, com as costas inclinadas, assim como os narizes, diante do Espírito. Não poderiam ter vindo parar

a um lugar de iluminação, neste tempo da história do planeta, sem terem passado previamente por esses outros tempos. Muitos dos presentes estão familiarizados com isso, analisaram essas vidas passadas e sabem do que estou a falar. Mas, meus caros, estou aqui para dizer que não estamos a falar desse “humilde”. Este “humilde” não é o **pobre de Espírito**.

**Através dessas vidas passadas, a humildade não produziu mais do que dores de costas,
joelhos e narizes inflamados!**

Não. Falamos daquele que foi exemplificado na parábola sobre o Filho Pródigo.

Brevemente, essa parábola trata de uma família que tinha dois filhos. Um ficou no lar e respeitou a sua família e o seu pai. Assumiu a responsabilidade pelo que sabia que tinha que fazer, e fê-lo bem. O outro filho não lhe seguiu o exemplo. Não considerou a sua responsabilidade familiar e, assim que recebeu a sua parte da herança, partiu. Gastou-a estupidamente, fazendo o que lhe apeteceu. Fez tudo o que desejava fazer. Segundo conta a história, e como é sabido, um dia este filho reconheceu a sua responsabilidade e regressou à família.

Ora bem, talvez pensem que esta parábola centra-se no filho que regressou. Mas, de facto, não é assim. Na realidade, centra-se no filho que ficou, aquele que fez o trabalho e assumiu a responsabilidade. E foi este o filho que se sentiu mortificado pela celebração feita pelo filho que regressou, pois não compreendia a lógica segundo a qual, e apesar dele ter ficado e realizado o trabalho, só se celebrava quem não o fizera.

Meus queridos, esta história mostra claramente que o filho que regressa não era iluminado... mas passou a ser! Esta história mostra como têm de ver aqueles que, não sendo iluminados, estão agora entre vós. Na realidade, eles é que são **os pobres de Espírito!**

Todos eles têm o potencial para serem maravilhosos Espíritos iluminados. Contudo, o momento actual não é, simplesmente, o adequado. De modo que, ao observá-los, sintam e vejam, em cada um deles, um “filho pródigo”, alguém que é “pobre de Espírito”.

A hierarquia de importância das nove bem-aventuranças faz com que este seja o primeiro exemplo. Poderão perguntar: “Por que é assim?” É assim porque o Espírito ama os não iluminados tanto como ama os iluminados. Eles, simplesmente, **ainda** não estão na Família, mas irão estar. Desta forma, a declaração da bem-aventurança e a advertência é a seguinte: vocês devem alegrar-se quando se produz a celebração e esses não iluminados regressam à Família! Não vejam esta situação como algo de pouca importância.

Bem-aventurados sejam os pobres de Espírito!

Em consequência, os “pobres de Espírito” representam todos aqueles que vos rodeiam e que não se vêm a si mesmos na Nova Era. No entanto, a compaixão do Espírito dirige-se primeiro a eles. Compreendam a sabedoria que isto encerra, e terão compreendido Deus.

2) A seguinte bem-aventurança é muito importante:

Bem-aventurados os aflitos, pois eles receberão paz.

Meus queridos, nada afecta mais a alma do Ser Humano do que a **aflição** pelo falecimento de um Ser Humano. E o Espírito é muito consciente disso, pois compreende que se trata de algo singular para vós, enquanto Humanos. O Espírito não se aflige como vocês se afligem, mas compreende que não existe maior dor do que a do coração. Entre os presentes, há quem se tenha sentido aflito pela recente perda de um ente querido; há, ainda, quem sinta o coração apertado pelos que faleceram e a quem consideravam como Família. Mas, meus queridos, desejo que alguns desses que faleceram encham esta sala; e aos Humanos presentes digo: ainda que se aflijam por aqueles que faleceram, eles ainda aqui estão para vos assegurarem:

“Somos eternos! Continuamos, continuamos e continuamos, e também vocês continuarão... e amamos todos com muita ternura. Vemos a vossa aflição e desejamos que se sintam em paz com o que aconteceu. Respeitamo-vos, tal como o Espírito vos respeita por estarem aqui, e desejamos que saibam tudo acerca da vossa própria eternidade, pois a morte não existe. Através do Espírito celebrem a vida, que é vossa, e saibam que continuamos aqui”.

Os que se encontram na periferia desta sala são aqueles que faleceram recentemente e que, agora, voltam a estar aqui, de visita. Oh! Há quem não acredite... mas também há quem saiba que é verdade. Estão aqui, e o meu sócio, cheio de emoção pelo que está a acontecer, diz: “Bem-aventurados os aflitos, mas devem dar-se conta de que se afligem por alguém que está vivo e que se encontra aqui, esta noite, nesta sala”.

Esta declaração de bem-aventurança encontra-se entre as primeiras, pois implica o muito que o Espírito vos ama pelo que tiveram de passar como Seres Humanos. São realmente respeitados por levarem este manto, por terem vindo para um planeta no qual nem sequer podem ver quem são, e por se afligirem com aqueles que faleceram.

Vocês são eternos... eternos!

3) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os mansos, pois eles herdarão o planeta.

“Quem são esses mansos?”, poderão perguntar. Não são os débeis, como alguns disseram. Estes mansos são os Guerreiros da Luz!

Estes mansos são aqueles que se mostram calmos, em vez de se encolerizarem perante situações que poderiam provocar cólera.

Estes mansos são aqueles que são calmos na hora de se defenderem a si mesmos, ao encontrarem-se numa posição que parece exigir uma defesa.

Estes mansos são aqueles que toleram o intolerável.

Estes mansos são aqueles que se sentam esta noite diante do Espírito - os Guerreiros da Luz.

Estes mansos são vocês mesmos, pois são os que viram o amor e a paz da iluminação.

Quanto a “herdarem o planeta”, devem saber que são aqueles em quem se deve pôr o olhar. São aqueles que vão dirigir-se aos outros através desta Nova Era, pois sabem o que está a acontecer... algo que eles não sabem. São os novos líderes... Bem-aventurados sejam vocês, os mansos.

4) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os que procuram a verdade, pois a encontrarão.

Meus caros, falámos já algumas vezes de **intencionalidade**. Aqueles que procuram a verdade estão aqui esta noite, pois declararam intenção para aprender sobre o Espírito e sobre si mesmos. Este fragmento de Deus que cada um leva consigo, vá até onde for, está preparado para ficar exposto, na vossa frente, individualmente. São respeitados pela procura da verdade que empreendem - inclusive enquanto estão aqui, neste momento, diante do Espírito - pois a intencionalidade é tudo. Não a declarem a menos que tenham verdadeira intenção de a declarar. E, quando a declararem, **digam-no em voz bem alta**, de modo que a vossa natureza humana possa regozijar-se com a proclamação.

Bem-aventurados sejam aqueles que procuram a verdade.

5) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os misericordiosos, pois receberão misericórdia.

Estes “misericordiosos” **são os amáveis**, os que têm empatia. Representam o grupo de Humanos que se desprenderam do seu carma. Pois, como podem ver, alguém amável e com empatia não pode ser alguém com um Espírito crítico ou uma natureza crítica. Alguém possuidor de uma natureza crítica, indica um desdobramento de carma que não foi ainda resolvido. Ora:

É o carma não resolvido que cria cólera e raiva. Alguém que traz consigo cólera e raiva não pode ser uma pessoa misericordiosa.

Assim, o Espírito aprecia o misericordioso e, portanto, respeita os que passaram através das suas lições cármicas e fizeram rebentar as borbulhas pessoais do medo. Vocês consideram essas borbulhas como detestáveis, algo que faz medo. A verdade, porém, é que elas rebentam facilmente e desaparecem com rapidez, pois não passam de fantasmas. Uma vez eliminadas, a pessoa misericordiosa fica a descoberto, passando a ser genuinamente empática e amável.

6) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os puros de coração.

Oh, meus queridos, isto foi tão mal interpretado! Quem é puro de coração?

Gostaria de me dirigir às mães presentes... que geralmente são as mulheres (risos)... Isto é humor cósmico de Kryon. Lembrem-se da primeira vez que tiveram um filho?... Quando levavam essa preciosa vida ao colo, olhavam para as outras crianças e, frequentemente, diziam: “O meu filho não será assim, pois vou educá-lo como deve ser. Apenas lhe mostrarei as verdades mais delicadas, somente o amor do lar. Vou protegê-lo e ensiná-lo bem. E vai ser um menino glorioso, que me quererá muito”. Mas, para grande horror de algumas, a criança apareceu dotada de uma série de atributos quase inacreditáveis: cólera, medo, ciúmes, egoísmo e, sim, até astúcia. Mas isso não foram vocês que lhes ensinaram, não é verdade?... Acaso isso não é a prova daquilo que todas as crianças, nascidas neste planeta, trazem consigo?... Acaso não é a prova de que elas carregam os atributos do carma?... Nenhuma mãe teve que lhes transmitir essas coisas. De facto, acontece

bem ao contrário, pois as mães que se aperceberam do que estava a acontecer, compreenderam que o seu trabalho consistiria em ajudar os filhos a “desaprenderem” essas características.

Sim, o puro de coração é aquele que assumiu a responsabilidade do seu contrato, e compreendeu que as vítimas não existem.

Cada um tem um conjunto de circunstâncias na sua vida, que planificou por si mesmo e pelas quais tem que passar. E, por mais estranho que possa parecer, seja qual for a situação em que se encontre, foi você que a planificou. Planificou-a com a ajuda dos que o rodeiam, inclusive com a daqueles que diz não conhecer... embora, na realidade, os conheça muitíssimo bem! Vocês conhecem-se perfeitamente uns aos outros, e nem sequer sabem que assim é. Tal é a força da dualidade! Planificaram e são responsáveis pelas situações em que se encontram agora. Quando tiverem pleno conhecimento destes factos, passarão a ser aqueles a quem o Espírito chama “puros de coração”, pois o vosso coração compreende perfeitamente a planificação que interveio na criação das situações em que se encontram.

Talvez possam dizer: “Como pode ser isso, se muitas dessas situações são negativas?”, e o Espírito responde: “Solicitaram, propositadamente, essas situações para poderem afrontá-las. Desse modo se expõem, desse modo pode ser cumprido o carma”.

Aqueles que optaram por aceitar o dom do Implante Neutralizador, convertem-se automaticamente em puros de coração, pois a sua nuvem de carma foi eliminada, e a claridade apareceu.

Bem-aventurados sejam os puros de coração.

7) A seguinte bem-aventurança é:

Bem-aventurados sejam os pacíficos, pois terão paz.

Meus queridos, aqui está o inimigo da consciência humana. Enquanto não se der a integração de uma certa parte do vosso cérebro com o vosso conjunto, um inimigo permanecerá dentro de vós. Estamos a fazer referência ao **intelecto**. Sem o casamento entre o intelecto e o espiritual, um assassino vive dentro do vosso corpo. Enquanto Seres Humanos, quantos conhecem o sentimento de serem despertados de madrugada com o intelecto activo a dizer: “Qual é o tema que me preocupa, e que me acordou?... Vejamos as condicionantes. E se acontecer ‘assim’?... E se não acontecer?...”

É tipicamente Humano que uma parte do cérebro participe da dualidade que vos pode levar a fazer uma viagem até à pior das situações possíveis... repetidamente! Imersos nessa actividade, sentem-se desequilibrados e vêem-se afectados pela doença física, uma vez que a preocupação criará o desequilíbrio químico. Por conseguinte, o intelecto não vos terá feito nenhum bem. Esta noite, porém, desejamos que compreendam plenamente a mecânica deste atributo, pois **vocês são os pacificadores**. Não são necessariamente os que criarão equilíbrio político entre nações, pois, neste momento, falamos de paz interior. Falamos de uma paz na qual a paz não tem razão de ser, uma paz que existe de mãos dadas com os problemas e com as situações que, normalmente, causariam desequilíbrio e medo. Em lugar disso, aspiram à paz e conseguem-na.

É isto o que faz o pacificador - aquele que casou o intelecto com o espiritual, pois, como podem ver, trata-se de um poder catalítico. O “inimigo” intelecto torna-se muito poderoso quando se funde com o espiritual. Dessa aliança, não só vai derivar a maior das vossas ciências, mas, também, uma paz maior. Então, o intelecto despertá-lo-á às três da manhã dizendo: “Sabes quanto és amado?... Sabes quem és?... Sabes que, neste momento, os teus guias estão contigo?” Isto supõe toda uma mudança, não vos parece?... Este é o pacificador, e a apreço que receberá será grande.

Oh, será que, quem ainda não dispõe deste atributo, não deseja - ardentemente - possuí-lo?... Cada um pode tê-lo, inclusive quando, por acordo prévio, veio sentar-se aqui, esta noite (ou, através de um acordo prévio, para ler estas palavras).

É o Espírito que vos fala agora, não um Ser Humano. Sabemos quem vocês são, sabemos o que levam convosco. E porque sabemos quão grande é o vosso desejo de paz, dizemos: “Porque respeitamos esse desejo, pusemos este atributo à vossa disposição”. Podem tê-lo agora mesmo, e ir para casa sentindo-se pessoas diferentes.

8) A oitava e a nona bem-aventuranças só são semelhantes quanto à intensidade.

Bem-aventurados sejam os que caminham na verdade entre aqueles que não o fazem.

O Espírito compreende o que significa estar no meio de quem vos olha e se ri, de quem revira os olhos nas órbitas e murmura, sem se aperceber de quem vocês é, ou sem acreditar em si quando lhes fala destes temas - que são como verdadeiras preciosas pérolas no vosso sistema de crenças. Você absorveu, verdadeiramente, como funcionam as coisas e, contudo, está rodeado de muitos que não reconhecem isso. E, para alguns, esses são, por vezes, os próprios familiares, enquanto que, para outros, são pessoas conhecidas ou colegas de trabalho. Uma vez mais o respeitamos por esta viagem e o animamos a considerar cada um deles como o já refe-

rido Filho Pródigo, como um gigante Trabalhador da Luz. O que acontece é que, simplesmente, eles ainda não o sabem. Cada um deles pode ser como se descreveu previamente: estar cheio de misericórdia, ser bem-aventurado por sentir-se aflito, ser puro de coração... mas ainda não chegou o momento de honrar ao seu contrato. Você caminha entre eles como uma luz, e chegará o momento em que, talvez, eles lhe perguntem que luz é essa. Prepare-se para compartilhar o que sabe, de uma forma serena e com reverência, como uma verdade pessoal. O Espírito respeita-o pelo que você tem que suportar... e pede-lhe que tenha paciência!

9) A nona declaração de respeito e bem-aventurança é para aqueles que se encontram nesta sala (ou estão a ler estas palavras), aqueles que alcançaram o "estatuto de graduado", que se prepararam para a ascensão e vivem a verdade. O Espírito honra-vos em nono lugar e, ainda que seja a última das bem-aventuranças, é realmente importante:

Bem-aventurados sejam os que vivem e caminham na verdade, pois mudarão o planeta.

E não só isso, meus caros. Estejam atentos e preparados para aqueles Humanos que sabem que vocês se encontram nesta condição. Chegará um momento em que esses "filhos pródigos" aparecerão diante da vossa porta com uma expressão de terror estampada nos olhos e com o medo cravado nos corações, em busca de ajuda. Esses, serão, precisamente, aqueles mesmos que agora vos ridicularizam. Quando as coisas ficarem obscuras para eles e as mudanças surgirem, sentirão medo nos seus corações, irão sentir-se assombrados pelo terror e não conseguirão dominá-lo. Não saberão o que está a acontecer e a sua biologia falhará. Os seus cérebros ficarão enlouquecidos. Nessa altura virão até vós e pedirão que lhes dêem informação. Para eles, vocês serão como um xamã - sim, os mansos que herdarão o planeta.

* * * * *

Esta é a mensagem da Nova Era. Estas são as nove declarações de honra e bem-aventurança, tal como foram oferecidas naquele dia, faz já muito tempo, pelo primeiro mestre do amor, o judeu Jesus. Estas são as reinterpretações nesta Nova Era, que podem levar convosco esta noite, com a compreensão e o conhecimento do significado que, agora, na Nova Energia, nelas reconheceram.

Pedimos que examinem Kryon e saibam que eu sou apenas o mecânico. Há muito mais por saber e por transmitir, através dos outros grupos de canalização e dos outros que trazem informação e caminham entre vós, em dimensões diferentes.

Agora, o meu sócio deseja algo muito especial: deseja que a música regresse. Isto é algo que não foi feito antes, e que eu lhe pedi. (Começa a música de harpa, em directo.) Sejam conscientes de quantos tons vibratórios se produzem com a harpa e o quanto eles são importantes para a forma como vocês se alimentam espiritualmente.

Meus queridos, esta noite, ao fechar esta canalização, temos um convite a fazer: alguns dos presentes (e dos que estão a ler) chegaram aqui por chamamento prévio. Quando dizemos "chamamento prévio", referimo-nos a que não existem acasos ou coincidências que justifiquem o facto de se encontrarem sentados diante do Espírito, que vos oferece o seu amor nestas mensagens. Se partirem daqui com informação, tal estará correcto; mas se abandonarem este lugar sentindo-se curados... será ainda melhor.

Alguns não acreditam no que lhes está a ser apresentado, inclusive enquanto o meu sócio faz o seu trabalho. Mas eu, como Kryon e Espírito, digo que são amados com muita ternura, e que esta noite começaram a ser semeadas, em vós, as sementes da verdade. Chegará um tempo em que recordarão estas palavras e lhes responderão.

Permitam que o vosso coração vos guie em direcção à verdade e ao que ressoa como verdade na vossa mente. Outros há que já estão preparados para o que vai acontecer a seguir, pois o séquito que me acompanha - o grupo de Kryon - esta noite oferece-vos... intervenção. Esta noite, neste planeta de livre-arbítrio, têm a possibilidade de escolher, de introduzir uma mudança. Isto relaciona-se com a cura. Estamos aqui com amor e pureza. Vemos com clareza o vosso Eu Superior. Examinamos as vossas cores e sabemos quem são. Há quem necessite de ser curado do medo. Oh, sim... e também há quem necessite de uma cura biológica. Assim, neste momento, pedimos que saibam quem são, e examinem se este é o momento apropriado para que essa cura ocorra. Pois, meus queridos, se é o momento apropriado, a cura é vossa..

Muitos abandonarão esta sala sentindo-se pessoas diferentes, Seres Humanos que foram tocados pelo Espírito e que mudaram..., pessoas que conhecem o seu Eu Superior e sentem a intervenção desde a outra parte de si mesmo, que é invisível.

Vêem?... O Espírito são vocês! Estão a pedir para serem tocados por essa parte de vós mesmos que é Deus, estão a pedir que ela desça sobre vós e efectue as mudanças necessárias.

Não há aqui nada que seja impossível.

Não há anomalia biológica que não possa ser resolvida.

Não há pensamento que não se possa dirigir noutra direcção.

Não há situação que não possa transformar-se numa situação vencedora.

Não há medo, aqui, esta noite, que não possa ser substituído pela paz.

E, assim, pedimos que, enquanto permanecem sentados, serenamente, manifestem a intenção para que isso aconteça. Sintam as entidades presentes nesta sala, agora, falando com os vossos guias. Muitos dos Humanos presentes têm essa facilidade, e essa é a razão pela qual vieram aqui. Por isso, estão presentes, neste momento, a ouvir essas vozes. Muito pode ser alcançado, dentro dos próximos três dias.

Falo convosco!... Vocês sabem quem eu sou!... Os sensitivos sabem o que está a acontecer neste momento. Esta sala é diferente do que era há momentos.

Querido Ser Humano, não há nada de maligno que o possa afectar. Neste momento, você é amor puro, tal como entrou e tal como regressará. É assim que vos vemos, meus queridos, ao honrar-vos dentro do Espírito. Desejamos que se apercebam do que vos aconteceu e que partam deste lugar sentindo-se curados.

Quando falamos da "Nova Jerusalém", dizemo-vos que já estão nela!

Representa na Nova Terra, a Nova Era e a Nova Energia, a qual à disposição dos aflitos, dos mansos, dos que procuram a verdade, dos que são misericordiosos e puros de coração, dos que suportam ser ridicularizados... e que representam a energia do amor para todo o planeta.

Ou seja, vós mesmos!

E assim é!

Kryon

Querido Lee:

Provavelmente, esta não será uma das cartas que gostaria de incluir no seu próximo livro, pois tive muitos sinais físicos de que estava a passar pelo processo do implante.

Tinha decidido organizar um piquenique para falar dos livros de Kryon em grupo. Isso foi o que iniciou os nossos encontros mensais de Kryon, desde Agosto de 1994. Ao organizar o piquenique, eu encontrava-me no meu próprio processo de mudança. Para além dos meus outros problemas, o meu problema mais incómodo era que adoecia, comesse o que comesse.

Eu não era, precisamente, a pessoa mais carinhosa com quem se deseja estar. Esses problemas acabaram por afectar-me e começaram então as dores de cabeça.

Passados três meses a tentar explicar por que motivo não conseguia curar-me a mim mesma, recolhi-me ao meu próprio santuário e mantive uma muito clara conversa com Kryon.

Disse-lhe, entre lágrimas, que não podia continuar assim. Estou doente de tanto me sentir doente, de chorar continuamente, de sentir-me só, de não ter dinheiro.

Não sei como explicar o que aconteceu, mas a verdade é que as velas apagaram-se, a gravação parou... e eu deixei de chorar.

Desde então, não voltei a chorar, a não ser para derramar lágrimas de alegria. Não voltei a sentir-me doente. Senti-me muito feliz por ter voltado a recuperar a saúde, mas o mais importante é que, agora, contemplo a vida com um significado totalmente renovado.

A minha vida, os meus filhos e todos os meus amigos e estudantes beneficiaram da mudança que me aconteceu nesses três meses. O meu coração sente-se tão cheio de amor e unicidade que nem sequer sou capaz de recordar o quê ou quem me incomodava...

Com amor e respeito.

*Kathie Greene
Tonawanda, Nova York, EUA*